ANNO LIII NUM[illegible] SEGUNDA FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 23 de fevereiro.

Fundos no mesmo.

Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN a 26 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 23 de fevereiro.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 3/4 d. por libra.

Assucar mascavado purgado a 27 schs. por quintal.

NOVA YORK, 23 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 105.

LISBOA, 23 de fevereiro.

Chegou hoje dos portos do Brasil o paquete francez *PARANÁ*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

RIO DE JANEIRO, 24 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 24 1/4 d. por 1$000 bancario.

Cambio sobre Paris a 394 réis por franco.

Sahio hoje para a Europa, com escallas pela Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *NEVA*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 7.° batalhão de reserva da guarda nacional do municipio de Olinda, José Candido de Souza Castro, resolve, nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar aggregal-o ao 2.° batalhão de reserva da mesma guarda no municipio da capital.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Sergipe.—Deferindo o requerimento de Laurindo José de Souza, soldado do 2.° batalhão de infantaria, rogo a V. Exc. se sirva de remetter-me uma certidão de seu assentamento de praça que diz ter-se realisado a 11 de novembro de [illegible] na companhia de guarnição dessa provincia.

— Ao chefe de policia. — Accuso o recebimento do officio de V. S., datado de 24 de janeiro ultimo, cobrindo outro, por cópia, do delegado do termo de Granito, em que solicita approvação do contrato por este feito com Urbano José Peixoto, para fornecimento das praças alli destacadas. De conformidade com o que informa o commandante do corpo de policia, respondo a seu citado officio, declarando-lhe que não é necessario aquelle contrato, visto já ter sido remettido para alli no dia 13 de janeiro ultimo o respectivo soldo em segunda via.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que, por portaria de 12 de janeiro ultimo, foi o desembargador José Pereira da Costa Motta designado para exercer as funcções de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, no tribunal da relação deste districto, durante o impedimento do effectivo, conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o cidadão Antonio Ferreira Cavalcante Badego entrou, em 16 de janeiro ultimo, no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Buique.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, declaro a V. S. que a portaria desta presidencia, do 1.° do corrente, prorogou por 20 dias, com ordenado na forma da lei, a licença com que se achava o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Sebastião do Rego Barros.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição de diversos artigos constantes do incluso pedido que faz o almoxarife do mesmo arsenal, com destino ás respectivas officinas. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia de S. Bento. — Remetto de novo a Vmc. quatro quadros estatisticos, para ser satisfeito o recommendado nas circulares desta presidencia, de 11 de setembro do anno passado e 9 do mez findo, uma vez que declara Vmc. em seu officio do dia 24, não ter recebido os que acompanharam a primeira das ditas circulares.

Portarias:

— Á vista do que ponderou a camara municipal do Recife, em officio n. 4, de 17 de janeiro findo, declaro á mesma camara que a autoriso a contratar com José Antonio de Sá Leitão a reedificação e arrendamento dos predios incendiados da praça da Independencia, nos termos da proposta annexa por cópia ao officio da camara, n. 120, de 1 de dezembro ultimo.

— Declaro á camara municipal de Goyanna, em solução á consulta contida em seu officio de 25 de janeiro findo, que, dos vereadores novamente eleitos já empossados, cabe ao mais votado convocar aos outros que ainda não prestaram juramento, os quaes não comparecendo, pódem ser compellidos a servir por meio de multas, nos termos do art. 28 da lei do 1.° de outubro de 1828. Se, não obstante as multas, insistirem em não tomar assento, podem ser processados criminalmente como incursos nas penas do art. 128 do codigo criminal, conforme decide, entre outros avisos, o de 16 de dezembro de 1861. No caso, porém, de ser allegado por alguns dos ditos cidadãos eleitos, motivo legitimo de excusa nos termos dos arts. 18 e 19, deverão ser convocados os immediatos em votos, procedendo-se a respeito de accordo com o art. 20 da referida lei.

— Á vista do que informou a camara municipal de Itambé, em officio de 26 de janeiro findo, declaro á mesma camara que approvo a arrematação dos impostos que deverão ser arrecadados no municipio no exercicio corrente.

— Communicando-me a camara municipal do Brejo que, em observancia á recommendação desta presidencia, de 18 de novembro do anno passado, foram novamente á praça os impostos, sendo arrematados alguns e ficando outros, por falta de licitantes, para serem arrecadados administrativamente, declaro-lhe que approvo o seu acto. Assim respondo ao officio da camara, de 18 de fevereiro findo.

— Communicando-me a camara municipal de Serinhãem, em officio de 26 de janeiro findo, que, só tendo sido arrematado o imposto relativo ás licenças, deliberára por isso que a arrecadação dos demais seja feita pelo procurador, declaro á camara que approvo o seu acto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao agente da companhia Bahiana de Navegação a Vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., do 1.° do corrente, no qual communica que o vapor *S. Salvador*, chegado da Bahia e escala, regressará amanhã, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1877

Antonio Maria Marques Ferreira. —Deferido com officio desta data, dirigido á repartição das obras publicas.

Francisco Ribeiro Pavão. — Tendo sido approvada pelo aviso do ministerio respectivo, de 29 de agosto ultimo, a deliberação da thesouraria, contra a qual reclama o supplicante, nada ha que deferir.

Fielden Brothers.—Deferido com officio d'esta data ao thesouro provincial.

Julia Beltramini Marinangeli.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

Manoel Bernardino de Senna o outro. — Ficam expedidas as providencias convenientes, no sentido de ser executado o disposto nos avisos do ministerio da agricultura, de 23 de dezembro ultimo.

Manoel Rodrigues Machado Lima.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Theodomiro Christovão do Nascimento Valois.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Venancio Rozendo de Lyra. — Não tem lugar.

Bacharel Marcos Correia da Camara Tamarindo.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO

Noticias da Europa

Hontem ao meio dia fundearam no lamarão os vapores inglezes *Elbe* e *Galicia*, trazendo datas de Lisboa até 14 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

FRANÇA

A commissão do orçamento da camara dos deputados, reunio-se no dia 29 do mez passado, em sessão geral. Por proposta do Sr. Allain-Targé, decidio pedir á commissão de 1877, todos os negocios que tivesse em seu poder e cujos relatores não tivessem ainda sido nomeados. Quanto áquelles que já tivessem relatores, a commissão de 1877 conserval-os-hia em seu poder.

O Sr. Gambetta foi encarregado de escrever ao Sr. Léon Say, pedindo-lhe que viesse explicar á commissão a economia geral do orçamento.

O Sr. Betmond, que tinha dado a sua demissão de membro da commissão do orçamento, visto ter sido eleito apenas por questão de idade, acaba de ser reeleito por 25 votos sobre 31 votantes.

A setima commissão de iniciativa rejeitou o ser tomada em consideração a proposta do Sr. Luiz Blanc, que tem por fim a abolição da pena de morte.

Tomou esta resolução apenas por simples motivos de opportunidade, sem examinar detidamente o valor theorico da proposta. O Sr. René Brice foi nomeado relator nesta questão.

Na camara dos deputados houve na ultima sessão uma interpellação feita pelo Sr. Tardien, antigo maire d'Arles, relativamente á attitude tomada pelo governo com respeito a um circulo catholico. Respondeu o Sr. Jules Simon, acabando o incidente pela votação de se passar á ordem do dia, ficando a camara satisfeita com as explicações dadas pelo governo. Deve-se comtudo accrescentar que o discurso proferido pelo presidente do conselho, foi coberto de applausos.

No senado esteve para haver outra interpellação sobre o procedimento havido pelas autoridades do departamento de Vancluse, por causa de uma eleição que alli devia ter lugar para substituir o conde de Demaine, cuja eleição foi annullada pela camara dos representantes.

O ministro do interior, presidente do conselho, estava preparado para defender os seus funccionarios e demonstrar que os actos delles tinham sido completamente legaes.

Mas as direitas do senado, que sabiam perfeitamente o que deviam julgar a tal respeito, recuaram no designio, que tinham formado, de provocar uma sessão tempestuosa, cujo resultado preveram lhes seria bastante desfavoravel.

A interpellação não chegou a ter lugar.

O tribunal correccional de Paris, em um processo instaurado contra o jornal *Droits de l'homme*, não somente condemnou o gerente a tres mil francos de multa,—o que já é uma pena bastante severa, — mas decretou além disso a suspensão do mesmo jornal por espaço de 6 mezes.

A maior parte da imprensa de Paris censura o rigor do tribunal, dizendo-o improprio de uma época liberal.

BELGICA

A camara dos representantes, segundo diz a *Indépendance belge*, votou em uma das suas ultimas sessões o orçamento do interior por 67 votos contra 5 e 6 abstenções.

Os capitulos de bellas-artes e saúde publica, foram o assumpto da discussão que precedeu esta votação.

Respondendo aos Srs. Kervyn, d'Andrimont e Courreur, o ministro do interior declarou que entrava nas vistas do governo applicar so ás escolas primarias o programma elaborado pelo conselho de aperfeiçoamento das artes de desenho.

O ministro, tambem, é favoravel á organisação de concursos, segundo os quaes os desenhos dos alumnos serão expostos.

O Sr. Anspach pedio ao governo para tomar o encargo de uma parte dos subsidios que a cidade de Bruxellas votou para o instituto encarregado do serviço da vaccina. E' este, como o Sr. Anspach o fez notar, um estabelecimento de interesse geral. O ministro do interior ficou de estudar a questão.

Por proposta do Sr. Andrimont a camara votou sem discussão um subsidio de 6,000 francos á cidade de Liege, que celebra este anno com grandes festas o quinquagesimo anniversario da fundação do seu conservatorio.

Depois de ter nomeado o presidente do tribunal de contas, a camara occupar-se-ha da lei sobre a patente dos medicos e dos advogados. Diz-se tambem que mui brevemente lhe será submettido o importante projecto de lei sobre o segredo do voto e das fraudes eleitoraes; questão que dará lugar a serios debates por estar muito dividida na camara a opinião a tal respeito.

ITALIA

A camara dos deputados de Italia, acaba de approvar um projecto de lei derogando o absurdo artigo das leis sobre imprensa que prohibia aos jornaes dar conta dos processos crimes antes da sentença final. Deve lembrar ainda que este artigo tinha tido como consequencia fazer supprimir todas as folhas estrangeiras durante os debates do processo Sonzogno.

Conheceu-se nessa occasião os inconvenientes daquella medida legislativa. Um pormenor curioso é que o guarda-sellos actual, tinha sido como relator de uma commissão o autor do artigo, do qual como ministro pedio hoje a dorrogação.

Tambem a camara approvou por 194 votos contra 72, o projecto relativo á modificação das circumscripções militares territoriaes.

Na sessão de um dos primeiros dias deste mez, tomou em consideração um projecto de lei apresentado pelo Sr. Salvatore Morelli para conceder ás mulheres italianas, o direito de serem testemunhas nos [illegible] praticados na conformidade das leis em vigor.

Continuou em seguida a discussão da lei relativa á nova circumscripção militar territorial. O ministro da guerra protestou, nesta occasião, contra a these de que uma batalha perdida nas planicies do Pó, deve dar como resultado immediato uma paz humilhante e ruinosa. Elle acredita, pelo contrario, que a Italia, mesmo depois de um primeiro revez na sua principal base de operações, póde tentar de novo a fortuna das-armas, e é com o fim de lhe fornecer esses meios que elle pedia á camara que resolvesse com a possivel brevidade o grande problema da mobilisação de todas as forças militares do paiz, no mais breve espaço de tempo que seja possivel.

CURIA-ROMANA

Diz a *Gazeta de Colonia* que o papa no proximo consistorio nomeará cardeaes os arcebispos Eder, de Salzbourg; Kutseker, de Vienna; Langeniex, de Reims; o bispo Pio, de Poitiers e alguns bispos italianos.

A *Gazeta de Carlsruhe*, annuncia que por agora os incommodss que o papa tem soffrido não apresentam caracter de perigo immediato.

Entretanto, o governo italiano julgou a proposito dever trocar notas diplomaticas com outras potencias relativamente á eleição de novo papa, por desconfiar que a curia tenciona proclamar *brevi manu*, o successor de Pio IX, depresando as formalidades canonicas e legaes.

O papa, tratando da questão de saber se os catholicos devem tomar parte nas eleições politicas, enviou um breve aos circulos catholicos, no qual constata com pezar que na igreja ha differentes opiniões a tal respeito. Accrescenta que a autoridade ecclesiastica ainda não decidio se é permittido, e até que ponto, principalmente nos estados pontificios, tomar parte nos negocios publicos. Declara finalmente que o fim das sociedades e dos circulos catholicos deve ser a instrucção da mocidade, as obras de caridade e a defeza da igreja.

AUSTRO-HUNGRIA

A deputação de Czegled, que se tinha dirigido a Turin com a missão de apresentar a Kossuth o mandato de deputado, voltou no dia 27 do mez passado para Pesth.

Apezar das disposições tomadas pela policia, houve novamente demonstrações ruidosas que tornaram necessaria a interferencia immediata da policia e certo numero de prisões, custando muito ainda assim a restabelecer a ordem, porque era clara e manifesta a grande excitação que lavrava nos animos de quasi todos.

Noticias recentes de Vienna annunciam que a questão do banco, de tão grande importancia para a união das duas metades da monarchia austro-hungara, será regulada de maneira satisfactoria conjunctamente com alguns outros assumptos ainda não resolvidos, entre os dous governos e cuja solução deve necessariamente preceder a renovação do pacto de união.

O ministro hungaro, o Sr. Tisza, apresentou em Pesth novas bases para um compromisso aceitavel para os dous partidos; espera-se agora que as divergencias que ha ainda sobre questões secundarias não obstarão a conclusão de um accordo final.

ALLEMANHA

A camara dos deputados da Prussia votou n'uma das suas ultimas sessões por uma maioria relativamente fraca, o capitulo do orçamento do interior relativo a fundos secretos. Levantou-se vivo debate a respeito das subvenções á imprensa e particularmente aos jornaes ministeriaes, taes como a *Gazeta da Allemanha do Norte* e a *Correspondencia provincial*.

Julgou-se injusto que o governo subsidiasse com o dinheiro dos contribuintes, jornaes que teem por missão combater as opiniões de uma fracção da nação ou de um partido politico que tem existencia legitima.

O novo parlamento allemão deve reunir-se a 22 de fevereiro, segundo noticias de Berlin; vêr-se-ha portanto renovar-se ainda o inconveniente de funccionarem ao mesmo tempo as duas assembléas legislativas: a Dieta prussiana e o Reichstag allemão.

Hoje que os resultados das eleições parlamentares são quasi todos conhecidos, pode-se já apreciar a força numerica de cada partido; mas, por causa do fraccionamento desses mesmos partidos, não se póde prevêr a maneira porque elles se agruparam para formarem maioria.

O que é certo, é que o partido nacional-liberal é o unico que tem experimentado perdas sensiveis, e que as fracções liberaes reunidas, posto que constituam o partido mais forte sob o ponto de vista do numero de votos de que dispõem, já não formam, como d'antes, a maioria absoluta da assembléa.

Tudo dependerá do apoio que a antiga maioria encontrar nos conservadores ou nos progressistas moderados para que possa reformar-se e fazer frente á coalisão das fracções do centro e da extrema esquerda.

O governo imperial terá talvez que lamentar o ter enfraquecido, pela recusa de concessões reclamadas por todos os partidos, as fileiras de uma maioria, cujo apoio tinha certo nas circumstancias importantes.

O desenvolvimento notavel das minorias hostis ao imperio, e principalmente dos socialistas-democratas, é bastante forte para crear ao governo sérias preoccupações e aconselhar-lhe moderação e circumspecção na sua maneira de proceder para com a opinião liberal.

ORIENTE

As negociações directas entre a Turquia e a Servia abrir-se-hão brevemente, segundo indicam os jornaes inglezes. Temia-se que a Russia lhe pozesse obstaculos; não acontecerá assim. Tudo parece confirmar que o gabinete de S. Petersburgo se mostra cada vez mais conciliador para não comprometter a paz da Europa e o accordo das potencias com tanta felicidade estabelecido em Constantinopla.

Por outro lado, em Belgrado, conhece-se a gravidade da falta commettida, e ha o maior desejo em a fazer esquecer annuindo aos desejos da Turquia.

O Montenegro ainda não respondeu á nota do gran-vizir, mas acredita-se geralmente que seguirá os conselhos da Russia e o exemplo da Servia.

A época para a reunião do parlamento turco está fixada para o dia 1° de março proximo. Já teem sido eleitos grande numero de deputados da camara baixa, e contam-se entre elles muitos christãos.

Segundo referem os mesmos jornaes, acham-se trabalhando cinco commissões especiaes, preparando os projectos de lei que hão de ser apresentados na proxima reunião do parlamento, para levar á pratica as prescripções constitucionaes.

A Europa parece não ter conservado rancor á Sublime Porta por não ter aceitado as suas propostas, e uma vez que em Constantinopla se mostrem sinceros na prompta applicação das medidas que teem por fim a renovação administrativa do imperio, as potencias dar-se-hão por satisfeitas.

Despachos de S. Petersburgo e de Constantinopla autorisam a crer que o principe do Montenegro está bem disposto a favor da paz.

« O Montenegro, diz um jornal de 31 de janeiro, aceita a paz e o principe Nikita tenciona enviar um agente á Constantinopla para entabolar negociações a este respeito. »

Assegura-se, alem disso, em Constantinopla, que a Austria offereceu a sua mediação á Porta para as negociações com o Montenegro e o abastecimento de Nikeich.

As negociações directas entre a Servia e a Turquia parece, segundo as ultimas noticias que teem encontrado algumas difficuldades nas garantias que a Porta reclama contra a renovação de hostilidades. Entretanto grande parte da imprensa russa e alguns jornaes inglezes, diz-se, que aconselham a Porta a não ser exigente, porque a melhor garantia que a Servia pode dar é o enfraquecimento em que ficará por largos annos.

HESPANHA

— Sobre este reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Parece lavrar de novo a discordia no campo ministerial. Não são approvadas por alguns dos principaes partidarios do governo as modificações que o Sr. Antequera pretende introduzir no seu ministerio, porque augmentam extraordinariamente, e sem necessidade, o capitulo das despezas do mesmo ministerio [marinha]. Corre que na possibillidade de que essas modificações não sejam approvadas em conselho de ministros, o Sr. Antequera sahirá do gabinete, dando como pretexto o precisar descanço. Identico motivo allegam o conde de Casa Valencia e depois o Sr. Ayala. Vê-se, pois, que as cadeiras ministeriaes são extremamente insalubres.

« N'alguns circulos insistia-se em que o Sr. Antequera deixaria a pasta da marinha, indicando-se para o substituir o deputado Dias Herrera, brigadeiro da armada.

« A commissão nomeada para preparar a fusão dos centralistas e constitucionaes prosegue activamente nos seus trabalhos. Ha esperança de que a fusão seja um facto consummado d'aqui até a abertura das côrtes [outono]. A principal difficuldade versa sobre quem ficará capitaneando o novo grupo, e essa mesma parece ter dado um passo para a sua solução. Com effeito, os affectos ao Sr. Alonso Martinez dizem que o chefe dos constitucionaes, o Sr. Sagasta, é *o unico homem do governo da revolução de setembro*. Não é impossivel, portanto, que a fusão proclame o Sr. Sagasta como chefe.

« Foi destituido, por decreto de 4 do corrente, do cargo de governador civil de Madrid o Sr. Elduayen. E mais um descontente que vai engrossar as fileiras da fracção dissidente. Um facto fazia prever, de ha dias, este acontecimento.

« Aquella autoridade ha [illegible] que estava sendo visitada pelos principaes membros dessa fracção. Esta demissão é portanto grande acontecimento do dia. Não se trata d'uma demissão voluntaria. O governador de Madrid foi pura e simplesmente demittido.

« O motivo principal da grave determinação tomada pelo governo foi, segundo a voz publica, ter o Sr. Elduayen demittido um empregado do governo civil que lhe fôra especialmente recommendado pelo Sr. Canovas. Ao saber da demissão do seu afilhado, o presidente do conselho fêl-o nomear para outro emprego com accesso e encarregou o Sr. Romero Robledo de indicar ao Sr. Elduayen que pedisse a sua demissão antes que o governo lhe desse.

« O decreto expressa-se assim: « exonero do cargo de governador civil de Madrid a D. José Elduayen. »

« Esta formula dura e secca não agradou a todos os ministeriaes, muitos dos quaes não esquecem que aquelle senhor é o 1° vice-presidente das côrtes.

« Nos circulos mais bem informados explicam por outro modo a causa de semelhante demissão. N'uma das minhas ultimas correspondencias disse que ao Sr. Elduayen tinha sido offerecida, por intermedio do Sr. Robledo, a embaixada de Portugal. Disse mais que aquelle senhor não se propoz aceitar semelhante cargo sem que o presidente do conselho lhe desse explicações muito cathegoricas, acerca da entrada do Sr. Silvela para o ministerio. A entrevista não se realisou, a demissão foi dada ao Sr. Castro, e o Sr. Elduayen aproveitou a presente occasião para se desforrar dos successivos desaires que lhe haviam sida feitos; pois que o Sr. Elduayen já se tem proposto para ministro por tres vezes. Accrescenta-se mais que não é extranha á referida demissão a opposição feita pelo demittido ás candidaturas municipaes do actual alcaide, o conde de Heredia Spindola, e de outras pessoas affeiçoadas ao governo actual.

« O Sr. Silvela foi encarregado pelos seus collegas, de redigir uma nota, em termos amigaveis, mas firmes, acerca do incidente de Joló (Philipinas), a proposito do qual a Allemanha manifesta pretenções que parecem exageradas ao governo hespanhol.

« Os *neos*, e com especialidade a *España*, orgão do Sr. Pidal, andam em negociações com o Sr. Canovas para o restabelecimento dos jesuitas. Este assumpto tropeça com graves difficuldades, e poderá mesmo dar lugar á sahida do gabinete do Sr. Silvela, cujos precedentes revolucionarios brigam com a pretenção do Sr. Pidal e dos seus amigos jesuitas.

« Segundo as ultimas noticias de Roma, apezar da repugnancia que inspira ao governo o nome de monsenhor Cattani, este é o nuncio apostolico nomeado para Madrid. Parece que o novo nuncio deve chegar a Madrid no meiado do proximo mez de março.

« Falla-se n'uma nova carta do Sr. D. Alejandro de Castro ao Sr. Canovas.

« E' fóra de duvida que a lei do recrutamento tem encontrado grande resistencia nas provincias do norte, para a sua completa execução. Como prova eis o conteúdo das circulares expedidas pelos governadores civis, nas quaes exige com grande energia: primeiro, que o recenseamento esteja *completamente terminado* no primeiro domingo do mez que começou no dia 1° do corrente; segundo que no dia 3 as municipalidades accusem a recepção de semelhante ordem, com a declaração de que a cumprirão, sob pena de *uma forte multa*—e de *um processo especial e rigoroso*—que as faculdades extraordinarias dos governadores autorisam a intentar contra as municipalidades que se rebellarem contra as disposições da lei.

« Por iniciativa da redacção do periodico la *Concordia*, está-se assignando em Vigo uma representação ao rei de Hespanha pedindo para que seja commutada a pena de morte aos cinco criminosos que commetteram o roubo e assassinato em 1873 em casa do parocho de Gondomar, e os quaes se o rei não perdoar, serão executados brevemente naquella povoação. A petição tem já milhares de assignaturas.

« Por um telegramma de 9, á noite, consta aqui ter o rei de Hespanha assignado um decreto dissolvendo o senado e convocando novo. O telegramma dizia isto suscintamente.

« O novo ministro plenipotenciario e enviado extraordinario de Portugal, conde de Valbom (Lobo d'Avila Joaquim) seria recebido em audiencia por el-rei D. Affonso XII, no dia 10 de fevereiro.

« O conselheiro portuguez, Martins Dantas, que brevemente deixa a legação de Madrid para ir occupar a de Londres, pouco se demoraria naquella côrte.

« E' esperada por estes dias a ex-imperatriz Eugenia, acompanhada por seu filho o principe Napoleão.

« Na Hespanha preparam-se trabalhos para aquella nação tomar parte na projectada expedição ao interio da Africa central, propondo-se o governo hespanhol convidar o de Portugal para que os seus homens de sciencia acompanhem os que para aquelle fim forem mandados de Portugal. »

PORTUGAL

De Lisbôa escreve nosso correspondente:

« Na camara electiva foi votado unanimemente o bill de indemnidade. O governo, pois, está absolvido de qualquer censura pelas providencias extraordinarias que decretou por occasião da crise bancaria.

« Durante a discussão desta proposta, que durou tres dias, fallaram, entre outros oradores, os Srs. Dias Ferreira, Visconde de Moreira Rei, presidente do conselho de ministros e Mariano de Carvalho.

« Neste debate ninguem atacou os bancos, nem sequer os accusou de imprevidencia; mas era facil observar que não figuraram bem na exposição feita pelos diversos oradores.

« Tambem foi approvado o projecto relativo á grande avenida que a municipalidade de Lisbôa pretende abrir ao norte do passeio publico do Rocio até a circumvalação da cidade. O projecto autorisa a expropriação por zonas de 150 metros de largura. A vereação tem feito os seus estudos, e é provavel que, apenas a autorisação tenha força de lei, se principie essa obra de tão reconhecida necessidade, que vai abrir uma via espaçosa ao transito entre a cidade e o campo por aquelle lado, dar lugar á grande numero de edificações, crear um bello passeio e melhorar o aspecto e condições de uma grande área.

« A camara dos deputados approvou em sessão de 7 do corrente, por unanimidade, a seguinte proposta do deputado michaelense Paula Medeiros:

« Proponho que seja consignado na acta, como demonstração de reconhecimento e apreço desta camara, um voto de louvor aos nossos generosos compatriotas, residentes no Brasil, pela espontaneidade e largueza, com que teem concorrido para a subscripção promovida por Sua Magestade a rainha em favor dos inundados de Portugal.

« Longe da mãi patria, aquelles nobres filhos não se esquecem nunca della nos momentos de suprema angustia, provando que nem a ausencia, nem a distancia, nem os trabalhos do seu longo e voluntario desterro lhes fazem esfriar, ou diminuem os sentimentos de ardente patriotismo, com que se honram a si, e aos seus irmãos e á terra em que todos nascemos.—Sala das sessões, 7 de fevereiro de 1877. — O' deputado, *Henrique de Paula Medeiros*. »

« No dia seguinte o mesmo deputado fez nova proposta, como ampliação e complemento da primeira, para que o voto de louvor comprehenda todos os subditos brasileiros que se teem associado a esta generosa iniciativa. A camara approvou unanimemente.

« O ministro da fazenda apresentou as seguintes propostas de lei: 1.ª, fixando a contribuição predial relativa ao anno de 1877, no continente em 1,649:211$000; nos Açores em 149:419$505, moeda insulana, e no districto do Funchal em 46:583$910 na mesma moeda; 2.ª, renovando por mais 10 annos as disposições da lei de 26 de maio de 1862, que isentou de todo e qualquer imposto na ilha dos Açores, os productos da pesca nacional da baléa, permittindo a livre entrada dos utensilios e aprestos necessarios para o armamento e equipamento dos navios portuguezes empregados nesta industria; 3.ª, substituindo os direitos de importação marcados na pauta geral das alfandegas para os tubos de ferro por outros que estabelece de novo; 4.ª, autorisando o governo a conceder isenção de direitos a todo o material que a camara municipal de Santarém importar para as obras de abastecimento d'agua da mesma cidade.

« Continuam quasi todos os bancos do norte a dirigir representações ás camaras legislativas contra o projecto do governo, acerca da reconstituição do banco de Portugal.

« O governo não tratará desta questão no parlamento emquanto não chegarem todas as representações que os bancos entenderem dever enviar acerca do referido projecto.

« A questão de que se trata é assaz importante para que se não ouçam e discutam todas as opiniões, e nem o governo nem a commissão de fazenda, desejam de certo contrariar interesses legitimos.

« O estado actual com relação á circulação fiduciaria é insustentavel. O que resta é conhecer qual é o melhor systema a adoptar.

« O norte do reino parece pronunciar-se pela liberdade da emissão; o sul não se queixa do privilegio. Mas ou seja por um ou por outro caminho, é indispensavel que se tomem as medidas necessarias para que a circulação fique sujeita as regras definidas e que todos saibam a lei em que se vive.

« No dia 7 verificou-se no Porto, no edificio da Bolsa, a reunião dos accionistas de todos os bancos e caixas filiaes. O fim da reunião foi discutir a representação dirigida á camara dos deputados, para que não seja approvado o projecto de lei, apresentado pelo governo, que tem por fim conceder ao banco de Portugal os exclusivos da emissão de notas no continente do reino e ilhas adjacentes.

« Reunio no dia 9 a assembléa geral da Associação Commercial de Lisboa, sob a presidencia do conselheiro Francisco Chamiço, foi numeroramente concorrida.

« Approvou por unanimidade a proclamação de seus socios honorarios aos Srs visconde de S. Salvador de Mattosinhos, Boaventura Gonçalves Roque, José Joaquim Ferreira da Costa Braga, Eduardo R. Cardoso de Lemos e Francisco Moura Coutinho Bastos, e approvou tambem por unanimidade outra proposta da direcção, ampliada pelos Srs. João Henrique Ulrich e José Dionizio de Mello Faro, que é a seguinte:

« A associação commercial de Lisboa, interpretando fielmente a opinião da classe que representa, cumpre o honroso dever de votar uma manifestação de grato reconhecimento a todas as pessoas que no imperio do Brasil se constituiram em commissões ou subscreveram ou concorreram por qualquer forma para obter meios que viessem em auxilio das victimas das ultimas calamidades publicas. »

« Esta manifestação foi telegraphicamente communicada á commissão central do Rio de Janeiro, para ser publicada nos jornaes das capitaes da provincia do imperio. Varios membros da associação exaltaram com seus discursos a generosa fraternidade com que independente de solicitação os subscriptores do imperio vieram tão largamente acudir aos que sofferam por effeito dos temporaes e inundações.

« No dia 7 foram suas magestades el-rei e a rainha visitar os lugares do Ribatejo que mais soffreram com as ultimas inundações. Partiram de Lisboa n'um comboyo expresso, ás 7 horas da manhã. Acompanhava-os o ministro das obras publicas.

« Distribuiram muito dinheiro nos diversos lugares que percorreram suas magestades, dispensando este anno todas as festas que por este tempo costumam dar no paço de Ajuda, preferiram empregar o seu tempo e os fundos que poderiam applicar a quaesquer diversões, a soccorrer aquelles que as cheias deixaram na miseria.

« São dignos de todo o elogio os monarchas que assim procuram conhecer, pessoalmente, as desgraças que affligiram uma parte do reino. »

« Foi no dia 8 a recepção solemne dos embaixadores da Birmania, no paço da Ajuda. Ás 3 horas da tarde sahio do hotel Gibraltar, onde estão alojados o embaixador e a sua comitiva. O conde de Lencastre, que fôra nomeado para exercer as funcções de introductor do embaixador, dirigio-se alli em um coche da casa real, seguido de outros dous coches.

« Abria o prestito um esquadrão de cavallaria, seguia-se a carruagem do Conde de Lencastre, a do embaixador, e depois tres coches, no primeiro dos quaes ia a comitiva do embaixador, e no terceiro o embaixador, o Conde de Lencastre e o conselheiro Marçal José Ribeiro.

« Outro esquadrão de cavallaria fechava o prestito.

O coche em que ia o embaixador era puxado por quatro parelhas. Aos lados dos tres coches iam os respectivos moços de estribeira.

« O embaixador foi recebido no paço pelo ministro dos estrangeiros, que o apresentou a el-rei. Foram apresentadas as credenciaes e pronunciados os discursos do estylo.

« A ceremonia da recepção esteve bastante concorrida.

« O embaixador trajava ricamente, á moda do seu paiz.

« O embaixador entregou a el-rei as insignias da ordem do Sol, da Birmania, que consistiam em quatro placas de ouro, cravejadas de pedrrs, presas por tranças de ouro.

« Calcula se o valor das insignias em cinco contos de réis.

« Á rainha foram offerecidos alguns estofos de seda de muito valor. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Vê-se dos jornaes de New-York que as duas commissões encarregadas pelo congresso de achar uma solução ao problema presidencial, chegaram finalmente a accordo, propondo ás camaras um projecto de lei intitulado: « Bill para regular o apuramento dos votos para a eleição da presidencia e da vice-presidencia, e para resolver as duvidas que possa haver a tal respeito, relativamento ao periodo presidencial, a começar em 4 de março de 1877. »

Este projecto de lei já foi apresentado no congresso, sendo recebido muito favoravelmente pela opinião publica.

Em um artigo consagrado ao exame deste projecto o *New-York Tribune* aponta a tendencia geral manifestada pelo congresso em se attribuir um poder que os autores da constituição federal de certo lhe não quizeram conceder, e que tem por fim exercer uma influencia decisiva na escolha do presidente. D'aqui provém, o proposito evidente da maioria democrata da camara em reduzir o presidente do senado a um papel puramente material no negocio ou questão do apuramento dos votos, e de tomar parte na discussão dos certificados, e dos votos enviados pelos differentes estados.

Effectivamente, no momento em que o congresso pretende ter o direito de discutir os votos, póde admittil-os ou rejeital-os *ad libitum*, e, obrando assim, substitue-se até certo ponto aos eleitores. « Uma pratica deste genero, diz o *Tribuno*, até mesmo nos annos que se seguiram á guerra civil, quando o congresso rejeitou os votos de certos estados, não se dá em consequencia delle se ter erigido juiz d'esses votos, mas simplesmente porque não considerava os estados d'onde elles vinham como reintegrados nos seus direitos politicos.

Ha pois n'isto uma innovação e innovação perigosa, que o congresso ou pelo menos o senado, não deve autorisar mais.

O presidente Grant dirigio ultimamente o seguinte despacho ao general Augur, que commanda as tropas de guarnição em Nova Orleans:

« Washington, 18 de janeiro.

« General C. C. Augur, Nova Orleans.

« A administração julgou conveniente não tomar resolução alguma acerca da questão de saber qual é o governo legal da Luisiania, pelo menos até que as commissões nomeadas pelo congresso façam o seu relatorio. Entretanto não se deve ficar de braços cruzados, vendo um dos pretendentes ás funcções de governador tomar posse do governo local por meios illegaes. O supremo tribunal installado pelo Sr. Nicholls não tem mais direitos a ser reconhecido como tal do—que qualquer outra reunião de igual numero de advogados convocada por outro cidadão do estado.

« Um *Returning Board*, instituido na conformidade da lei, e investido de poderes judiciaes relativamente ao apuramento dos votos e á declaração do resultado da ultima eleição, deu certificados d'eleição á legislatura do estado. Um numero legal de membros da assembléa, munidos de certificados deste genero, reuniram-se e declararam eleito governador o Sr. Packard.

« Ficais autorisado a dar uma copia deste despacho aos Srs. Packard e Nicholls.

U. S. Grant, presidente. »

Logo que o Sr. Packard teve conhecimento deste despacho, espalhou duas proclamações para ordenar á fracção democrata da legislatura que se dispersasse e intimar aos juizes do supremo

tribunal, nomeados pelo Sr. Nicholls, que sahiram immediatamente de Court House.

O Sr. Nicholls, os juizes e os legisladores democratas não fizeram caso nenhum das proclamações do Sr. Packard e parecem decididos a resistir por todos os meios a que elle se aposse dos estabelecimentos publicos. Espera-se agora o que o presidente resolverá a tal respeito.

— Dizem de Washington que o director da Moeda de Bruxellas, pôz os seus operarios á disposição do governo dos Estados-Unidos, para a cunhagem dos dollars de prata.

Accrescenta-se que esta proposta foi aceita pela administração federal, e que brevemente será levada á execução.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Corpo de policia.—Por portarias da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foram nomeados para o corpo de policia:

Capitão da 2ª companhia, o tenente secretario José Geraldo de Lima; tenente-secretario, o tenente da 5ª companhia Francisco Pereira do Lago; tenente da 5ª companhia, o alferes da 2ª Laurentino Felix de Oliveira Lima; alferes da 2ª companhia, o sargento ajudante Joaquim Miguel do Amaral.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi nomeado Hermes Jacome de Araujo, sargento da guarda local da villa de Serinhãem.

Theatro Santa Isabel. — Por S. Exc. o Sr. presidente da provincia foram organisadas as seguintes bases para o contrato que tem de ser celebrado com Thomaz Pasini para fazer trabalhar no theatro *Santa Isabel* uma companhia hespanhola de zarzuelas:

« 1.ª Thomaz Pasini obriga-se a dar por espaço de tres mezes, a contar do principio de abril proximo, uma serie de espectaculos de uma companhia hespanhola de zarzuelas—que contratará.

« 2.ª Correrão por sua conta, na forma do regulamento de 20 de julho de 1876, as despezas de illuminação, vestuario e as outras necessarias para as representações.

« 3.ª Durante o prazo acima referido não poderá outra companhia ou pessôa representar sem previo accordo entre a presidencia e o contratante.

« 4.ª Ficarão reservados os camarotes destinados á policia, directoria e adminstrador.

« 5.ª A orchestra do theatro não se comporá de menos de vinte musicos, alem do regente.

« 6.ª Os preços de bilhetes de camarotes, cadeiras, e galerias serão os seguintes, que não poderão ser elevados: camarotes de 1ª ordem 14$000, ditos de 2ª 16$000 ditos de 3ª 12$000, ditos de 4ª 6$000; cadeiras de 1ª classe 3$000, ditas de 2ª 2$000; platéa 1$000; galeria de 1ª ordem 3$000; paraizo 500 rs.; cada camarote terá seis assentos.

« 7.ª O emprezario obriga-se a entregar em perfeito estado de conservação todos os objectos pertencentes ao theatro, e a fazer a limpeza necessaria do mesmo, de conformidade com as ordens do administrador.

« 8.ª O quarto espectaculo será dado em beneficio da Santa Casa de Misericordia, e depois do duodecimo haverá um espectaculo em beneficio do theatro, devendo ser em ambos os casos a peça escolhida pela directoria.

« 9.ª A infracção de qualquer dessas condições será punida com uma multa pecuniaria arbitrada pela directoria, e não será menor de 10$000, nem maior de 100$000.

« 10.ª Para garantia do pagamento das multas e cumprimento do contrato o Sr. Thomaz Pasini prestará perante o thesouro provincial uma fiança de 2:000$000. Palacio da presidencia de Pernambuco, em 16 de fevereiro de 1877. — *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

Inquerito policial.—Pelo subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra o sentenciado Bernardo Anselmo da Silva, recolhido á fortaleza do Brum, pelo ferimento praticado em seu companheiro Tertuliano Rodrigues dos Santos.

Cadaver.—Do rio Capibaribe, nos estaleiros da rua da Aurora, foi tirado, na tarde de 22 do corrente, um cadaver, em adiantado estado de putrefacção. Dos exames a que procedeu a policia, verificou-se ser o cadaver do foguista do vapor inglez *Fire Queen*.

Jury do Recife.—No sabbado foi submettido a julgamento o réo João de Deus Santa Rosa, preso no 1º de fevereiro de 1874, e pronunciado no art. 193 do cod. criminal por ter assassinado a José Miguel do Espirito-Santo, na rua da União por detraz do Gymnasio Pernambucano, tendo por defensores os Srs. Drs. José Eustaquio Ferreira Jacobina e academico Francisco de Assis Rosas e Silva. Foi condemnado a 14 annos de prisão simples; sendo este o terceiro julgamento, o réo appellou.

Andou com presteza. — Sahio hontem para o Rio de Jeneiro, a barca brasileira *S. José*, com um importante carregamento de assucar, tendo se demorado em nosso porto apenas 4 dias, dentro dos quaes descarregou cerca de 900 volumes, que trouxe do Rio de Janeiro, e recebeu o carregamento que conduzio.

Vapor Bahia.—Esse vapor, da companhia Brasileira, sahio hontem á tarde da Parahyba para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Vapor Espirito Santo.—Este vapor chegou hontem a Maceió e deve hoje amanhecer neste porto.

Convalescendo.—Telegramma particular da Rio de Janeiro diz que a Exma. consorte do Exm. Sr. senador Barros Barreto, melhorou de seus padecimentos, e entrou no periodo de convalescença.

Cumprimentando ao nosso amigo, pela victoria alcançada, fazemos votos pelo prompto restabelecimento da illustre enferma.

Theatro Santo Antonio.—No domingo [4 de março] deve realisar-se, nesse theatro, um espectaculo em beneficio do Sr. Tiburcio da Silva Coelho, artista gymnastico, que fez outr'ora parte da companhia Blas Otéro, e que tantos applausos colheu do publico desta cidade.

Esse artista, tendo naufragado no Rio Grande do Norte, e ficado quasi que sem recursos, recorre a esse expediente como meio de reparar os prejuizos que soffreu.

Assembléa legislativa provincial.—Começarão amanhã as sessões preparatorias desta assembléa, no corrente anno, com ausencia dos seguintes deputados á ella: conselheiros João Alfredo Correia de Oliveira e João José Ferreira de Aguiar, Dr. Pedro Affonso Ferreira, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, Dr. Joaquim Correia de Araujo, que o são tambem á assembléa geral; Dr. Graciliano de Paula Baptista, que preside a provincia do Piauhy; conego Antonio José Firmino de Novaes, que ainda não chegou do sertão; o advogado Antonio Attico de Souza Leite e Dr. Gervasio Rodrigues Campello, que se acham doentes.

O estado economico da provincia, em geral, e financeiro de seus cofres, exigem da sessão legislativa deste anno providencias de efficacia immediata e real, attendendo, por um estudo consciencioso, ás causas dessas difficuldades que tendem a aggravar as circumstancias pouco lisongeiras da provincia, cuja natureza, entretanto, sob todos os pontos de vista, é de uma opulencia pasmosa.

Combater essas difficuldades nellas mesmas, isto é, combater os effeitos de causas, que ahi estão tão á vista, tão patentes, seria, de caso pensado, transigir com o mal, aceitar o desequilibrio social, não por impotencia de o restabelecer, mas por interesse de o conservar.

Tudo de bem, neste caso alcançariamos, alcançaremos mesmo, desde que ao espirito politico não for sacrificado o espirito economico.

Taxa de escravos. — A recebedoria está procedendo á cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1876—77. Os que não pagarem até o dia 28 do corrente, incorrerão na multa estabelecida por lei.

Eclipse.—Amanhã deve haver um eclipse total da lua, começando ... e terminando ... minutos depois.

Loteria de Hespanha.—Resumo da lista da loteria, extrahida em Madrid a 10 do corrente:

8052 com 160:000 pesetas.
44021 com 80,000.
19275 com 50,000.
7418 com 25,000.
8651 e 8654 com 7,500.
14020 e 14022 com 3,800.
Com 2,000 pesetas:
2... 3472, 4006, 4802, 5891, 6230, 6698, 7698, 9060, 9633, 10044, 13631, 14... 14328, 15106, 15769, 16499, 16471, 17458, 19552, 21... 21757.

Em transito.—Com 7 recebidos em nosso porto, leva o vapor *Elbe* para os portos do sul 104 passageiros.

— O vapor *Galicia* além de um que trouxe para aqui, leva para os mesmos portos 82 passageiros.

Loteria. — Sabbado, 3 de março, correrá a loteria 214ª em beneficio dos alumnos pobres da provincia. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua da Madre de Deus n. 38, de um sitio no Rosarinho.

Pelo agente Martins, á travessa do Arsenal de Guerra n. 9, da armação, utensilios e generos da taverna.

Passageiros.—Vindos da Europa no vapor inglez *Galicia*:

Alfredo Robds, Maria C. Oseria, Joaquim da Costa Pinto, Francisco Antonio Pereira de Lima e José Joaquim.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Elbe*: Francis Bridge Bloxham, Adolpho Alcoforado, Frederico Silva, John Murray, Joaquim Coêlho Ferreira, Ignacio Coêlho Ferreira, Bernardino de Bessa, João Pereira de Azevedo, Domingos Martins de Oliveira, Joaquim Cysneiro, Carneiro Lins de Mello, Ignacia Xavier Lins de Mello e Amelia Augusta Lins de Mello.

— Vindos do Porto no patacho portuguez *Dous Irmãos*:

José Thomaz da Silva e José Francisco Aspe.

Protesto de letras.—O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana: cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

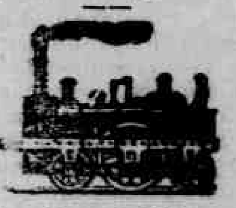
Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 de fevereiro de 1877:

Anna Liberata da Silva Ferreira, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça; tuberculos.

João Ferreira da Silva, branco, Portugal, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; menengite.

Senhorinha de Jesus Albuquerque Mello, branca, Pernambuco, 50 annos, viuva. S. José; dilatação da aorta.

Antonia Apolinaria Gomes, parda, Pernambuco, 8 annos, Recife; typhoide.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Receita no mez de janeiro de 1877	23:463$180
Idem em igual mez no anno de 1876	21:508$010
Em favor do anno de 1877	1:955$170
Despezas no mez de janeiro de 1877	13:385$557
Idem em igual mez no anno de 1876	10:308$141
Maior despeza no anno de 1877	3:077$416
Renda liquida no mez de janeiro de 1877	10:077$623
Renda liquida no mez de janeiro de 1876	11:199$869
Em favor de 1876	1:122$246

Escriptorio da companhia, 24 de fevereiro de 1877.

O guarda livros,
Antonio da Costa Rego Lima.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tribunal da Relação

Senhor!—O advogado João Francisco Teixeira vem reclamar ante V. Magestade contra a decisão pela qual uma secção deste Venerando Tribunal o suspendera, por 6 mezes, do exercicio de sua profissão e espera, em face do que passa a expender, que V. Magestade lhe fará a devida justiça, reformando a decisão alludida por ser proferida incompetentemente e com offensa do que dispõe a lei.

Tomando conhecimento do aggravo que, Manoel Espindola de Mendonça interpoz do despacho pelo qual o Dr. Juiz do Commercio ordenou que se procedesse a arresto em seus bens, conforme requerera o liquidante da sociedade que gyrara sob a firma de Manoel Espindola de Mendonça & C., a secção deste Venerando Tribunal enxergou na minuta do mesmo aggravo de que fôra signatario o Reclamante, palavras desrespeitosas para com o Tribunal e sob tal fundamento proferio a suspensão de que se trata, julgando-se para isto autorisada pela disposição do § 6º do art. 10 do Reg. 5,467 de 12 de novembro de 1873.

Quer a citada disposição de lei, quer outras anteriores, sem as quaes a primeira se não póde executar, mostram, porém que a secção claudicou e gravemente offendeu os direitos do Reclamante e prerogativas de que goza a classe dos advogados não menos digna de respeito e consideração que a dos magistrados.

Senhor! E' certo que o art. 10 do decreto em que se baseou a secção, tratando da competencia das relações, depois de especificar no § 1º o que lhes compete julgar como Tribunaes de segunda e ultima instancia e no § 2º o que lhes compete como Tribunaes de primeira e ultima instancia, passa a enumerar nos paragraphos seguintes outras attribuições dos mesmos tribunaes e entre ellas, no § 6, a de advertir os advogados e solicitadores, multal-os nas taxas legaes e suspendel-os do exercicio de suas funcções até seis mezes; porém do que não curou a secção foi de saber como e quando taes suspensões devam e possam ter lugar e justamente é este o ponto em que de suas attribuições exorbitou a mesma secção.

Quereria o legislador que ficasse ao arbitrio dos juizes, sempre que lhes aprouvesse, o poderem elles suspender do exercicio de suas funcções ao advogado que incorresse em seu desagrado?

Existe no paiz poder algum revestido de semelhante faculdade ou de outras que se lhe assemelhem?

E onde iriamos parar se o exercicio da advogacia, se a defeza dos varios interesses, que se agitam na sociedade, se a livre defeza dos accusados podessem ser contidas, restringidas e coarctadas a bel prazer dos juizes armados com o poder discricionario de suspender advogados sempre que estes no exercicio de tão elevada missão desenvolvessem a franqueza e energia por ella reclamadas em prol de tão graves e sagrados direitos?!

Não por certo, o legislador não poderia deixar aos juizes tal arbitrio! A lei feita no interesse de todos a ninguem confia arbitrio algum!

A disposição do decreto, de que acima se trata, nada innovou quanto ás normas a seguir no caso vertente; ella nada mais fez que ampliar a pena já existente em o nosso codigo penal e portanto, desde que o legislador no decreto citado e em relação á materia de que nos occupamos, foi tão laconico que so curou da competencia das relações, cumpria que a secção tratasse de indagar quando e como deveria ser exercida tal competencia: foi justamente o que não fez!

No seu art. 170, o decreto sómente revogou as disposições em contrario e não as existentes e de accordo com as quaes devem ser entendidas todas as que constituem o mesmo decreto; portanto é evidente que a secção deveria recorrer ás leis anteriores concernentes e reguladoras da materia.

O art. 241 do codigo penal dispõe o seguinte:

« O juiz que encontrar calumnias ou injurias escriptas em allegações, ou cota de autos publicos, as mandará riscar a requerimento da parte offendida, e poderá condemnar o seu autor, sendo advogado ou procurador, em suspensão de officio, por oito a trinta dias e em multa de quatro a quarenta mil réis.

O aviso de 10 de dezembro de 1838, diz: que a disposição deste artigo do codigo não póde comprehender o caso de serem as calumnias e injurias escriptas nos autos contra a pessoa do juiz, por dever ser litteral e restricta a sua intelligencia, tendo lugar então o procedimento ex-officio por denuncia do promotor publico nos termos dos arts. 37 e 74 do codigo do processo criminal.

Ora, Senhor! o decreto em que se estribou a secção não revogou e nem podia revogar a disposição do art. 241 do Codigo Penal e por conseguinte subsiste tambem a doutrina do aviso de 10 de dezembro de 1838 explicativa do disposto no mesmo Codigo!

D'ahi resulta que, se na minuta do aggravo, existiam injurias ou calumnias escriptas contra a parte, a esta competia requerer o que lhe concede o Codigo; se porém taes injurias ou calumnias attingiam ao Tribunal da Relação, então caberia o procedimento ex-officio por denuncia do Promotor Publico.

Conhecida a disposição do Codigo Penal, facil é comprehender que o decreto 5,467 de 12 de novembro de 1873 nada mais fez do que repetir o que estava previsto no Codigo Penal, porquanto se o § 6 de que se lembrou a secção dá aos Tribunaes da Relação o poder de advertir aos advogados e solicitadores, multal-os nas taxas legaes e suspendel-os do exercicio de suas funcções até 6 mezes, o § 7 do mesmo artigo, paragrapho que a secção olvidou, diz competir aos mesmos Tribunaes —o proceder na forma do art. 157 do Codigo do Processo Criminal, quando em autos e papeis de que tiver de conhecer, descobrir crime de responsabilidade, ou crime commum em que tenham lugar a acção official.

Sendo assim, Senhor, é por demais patente que o § 6 do Dec. contém a disposição do art. 241 do Codigo Penal, e que o § 7 encerra a doutrina do Aviso de 10 de dezembro de 1838.

Do exposto vê-se que, verificando-se existirem nos autos injurias ou calumnias contra a parte, a requerimento desta poderia ser o Reclamante considerado como comprehendido na disposição do § 6, e sendo ditas injurias ou calumnias dirigidas ao Tribunal a este competeria proceder contra o mesmo Reclamante na forma disposta no art. 157 do Cod. do Proc.

Senhor! A secção deste Venerando Tribunal, que, para proferir a suspensão do Reclamante, lembrou-se da disposição do § 6 do Decreto citado e esqueceu a do § 7 do mesmo Dec.; a secção que olvidou as leis anteriores sem as quaes não podem ser entendidas aquellas disposições, olvido este tanto mais notavel quanto é certo que o mesmo § 6 deveria despertar a attenção da secção para as leis anteriores, pois que quando trata das multas, falla nas taxas legaes, o que importa dizer que as disposições anteriores não devem ser postas de parte, pois que são ellas que estabelecem ditas taxas; a secção, Senhor, ainda tomou para base da suspensão as pretendidas palavras desrespeitosas, quando o caracter dellas é de injuriosas ou calumniosas até que se prove serem outras tantas verdades as proposições que encerram! A secção enxergou falta de respeito onde só poderia existir crime!

Sim, Senhor, ou na minuta de aggravo de que o Reclamante foi signatario se não contêm palavras offensivas dirigidas ao Tribunal, ou se ellas existem não tem o caracter de desrespeitosas, porém sim de injuriosas e calumniosas e neste caso a quem é o favor?

O Reclamante o repelle e nem o Tribunal por sua propria dignidade o deve fazer! A lei não consente favores e tambem não permitte que para infligir-se castigos os magistrados desvirtuem os sentidos das palavras e lhes deem classificação differente, tanto mais quanto a haver favor poderia mui bem reverter elle só e tão somente em beneficio daquelles que pretendessem fazel-o.

Senhor! Se são dirigidas ao Tribunal as palavras [illegible] augmenta na razão da impunidade e mais audazes se tornam os criminosos quanto maior é a protecção e auxilio que encontram naquelles que deveriam ser os primeiros a velar pelo triumpho da lei e severamente castigar a fraude e o roubo» taes palavras importam o crime de calumnia, porque attribuiriam ao mesmo Tribunal um facto que a lei qualifica criminoso e em que tem lugar a acção popular ou procedimento official de justiça, pois que importariam dizer que o Tribunal incorrera na disposição do § 4 do art. 129 do Cod. Penal, isto é, commettera o crime de prevaricação.

Se são dirigidas ao Tribunal as palavras «vencido ante os Tribunaes porque o allegado e provado já de nada servem e porque hoje nos julgamentos tambem impera o ex-informata consciencia» encerram ellas ainda a imputação de um facto que a lei qualifica criminoso e em que tem lugar a acção popular ou procedimento official de justiça, pois que combinadas com as que se lhes seguem «vencido porque sua questão foi occasião para que grandes e poderosos quizessem uns fazer e outros pagar favores ao Aggravado; vencido porque até sua fortuna servio para retribuir graças por occasião do processo que resultou do assassinato da infeliz Bottini; vencido por que o Aggravado teve dinheiro para distribuir com miseraveis que cercam os Juizes e em torno delles formam a opinião que lhe convém» importariam ellas dizer que o Tribunal deixara-se corromper por influencia ou peditorio de alguem para obrar o que não devia, ou deixar de obrar o que devia e assim incorrera na disposição do art. 133 do Cod. Pen., isto é, commettera o crime de suborno e tambem o previsto no § 1 do citado art. 129 do Cod. Pen. Por conseguinte taes phrases constituiriam o crime previsto pelo art. 229 do Cod. Pen. pelo qual devera o Tribunal mandar responsabilisar ao Reclamante, na forma do que acima já se disse, e não consideral-as meramente desrespeitosas para impor a pena de suspensão, não dando assim lugar a que possa o mesmo Reclamante justificar a veracidade do quanto allegára e conseguintemente que outros e não elle estão no caso de merecer imposições de penas!

Senhor! Se ainda são dirigidas ao Tribunal as palavras vencido « porque não teve 1:600$, para dar em troca de um voto que se lhe promettia » de novo surge o crime de calumnia, porquanto tal proposição seria a imputação do crime previsto no art. 130 do codigo penal.

Pese V. M. devidamente, e uma por uma, todas as proposições emittidas pelo reclamante e verá que nenhuma dellas póde justificar e servir de base ao accordão pelo qual se proferio a sua suspensão!

Se taes palavras são injuriosas ou calumniosas e dirigidas contra o Tribunal, o citado aviso de 10 de dezembro de 1838, o art. 157 do codigo do processo criminal e o § 3º do decreto n. 1,090 do 1º de setembro de 1860 têm estabelecido a fórma porque se deve proceder para com o Reclamante e della se não pode apartar o Tribunal no intuito de, por outros tranmites, chegar a sua suspensão e isto quando viria o Tribunal a dar o espectaculo de constituir-se o offendido em juiz do pretenso offensor!

Senhor! Se as offensas foram dirigidas ao Tribunal, jámais poderá ser elle o competente para proferir a suspensão do Reclamante quando esta podesse ter lugar!

As leis citadas não dão ao juiz offendido o direito de constituir-se o julgador do offensor: é este o principio que se encontra em toda a nossa legislação, nos criminalistas e o que prescrevem a boa razão e os dictames da mais estricta e severa justiça! Ahi está a disposição do art. 203 do codigo do processo criminal, que prescreve que quando o juiz for o deshebedecido ou o injurido será o delinquente processado perante o juiz supplente, e a não ser assim poderia o accusado repetir as memoraveis palavras desse honrado magistrado que honrou a patria e o seculo em que viveu; como Malhesherbes, poderia o Reclamante dizer: procuro juizes é só vejo accusadores!

Senhor! Ainda quando competisse ao Tribunal puni-lo com suspensão do exercicio da sua profissão ao advogado que ... desempenhasse, injuriasse ou calumniasse, tal competencia seria de todo o Tribunal, e não poderia ser exercida, achando-se elle fraccionado em secções, pois que o Regulamento que servio de base para a suspensão do reclamante, estabelecendo o que constitue a competencia dos Tribunaes da Relação, expressamente determinou quaes os casos em que dita competencia seria exercida pelas secções do mesmo Tribunal, e entre elles não comprehendeu as attribuições de que fallam os §§ 6 e 7 do art. 10, d'onde se conclue que taes attribuições só pódem ser exercidas pelo Tribunal pleno e não por fracções delle e isto pelo bem conhecido principio de que—onde a lei não distingue, ninguem póde distinguir!

Senhor! do exposto resulta: 1.º que, no caso vertente, ao reclamante não podia ser applicada a pena de suspensão do exercicio de sua profissão; 2.º que, quando houvesse incorrido em qualquer pena, não competiria ao venerando Tribunal fazer imposição della; 3.º que, quando ao mesmo Tribunal competisse punir ao reclamante por offensas a elle dirigidas, tal competencia seria de todo Tribunal em sessão plena, e não quando subdividido em secções; e portanto, illustrado como é V. M., a quem por certo não dominam os sentimentos, que fizeram explosão por occasião de ser proferida a suspensão do reclamante, confia este que lhe fará a devida justiça, reformando a decisão de que se trata, para que se proceda de accordo com os factos e disposições da lei reguladoras da materia, como é de toda a justiça, e assim, offerecendo os documentos juntos, requer e pede a V. M. lhe defira.—E. R. M.

Recife, 23 de fevereiro de 1877.

João Francisco Teixeira.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Curso nocturno de francez pratico

Por E. M. Mageron

A' rua do Imperador n. 14, 1.º andar, onde as pessoas que desejarem matricular-se, acharão com quem tratar a qualquer hora do dia.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte de Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meias pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Acção da companhia de seguros indemnisadora, do valor de 200$000 por 320$ cada uma.

Cambio sobre a Bahia, a 3 d/v. com 1/2 0/0 de premio, bancario.

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 24 5/8 d., e bancario 24 3/8 e 24 1/2 d. por 1$.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em £, a 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$.

Cambio sobre Paris, (ávista) 394 e 396 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Hamburgo, (á vista) 492 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Lisboa, a 90 d/v. 118 0/0 de premio.

Dito sobre dito, (ávista) 122 0/0 de premio, bancario.

Desconto de letras, a 10 0/0 ao anno.

Dito de ditas, 8 0/0 ao anno, hontem.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	633:564$266
Idem do dia 24	44:216$282
	677:780$548

Descarregam hoje 26 de fevereiro de 1877

Vapor inglez *Elbe*, (esperado) varios generos, bagagens e amostras para alfandega.

Patacho portuguez *Dous Irmãos*, (atracado) varios generos para alfandega.

Barca portugueza *Gratidão*, farello para o trapiche da alfandega, para despachar.

Importação

Patacho portuguez *Dous Irmãos*, entrado do Porto em 23 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Azeitonas 6 ancoretas a Henrique Bernardo de Oliveira. Açafates de vime 4 jogos a Francisco Guedes de Araujo. Azeite 1 barril de decimo a Joaquim Monteiro da Cruz. Alguidares de barro 64 a Bernardino Duarte Campos & C. Alcatrão 1 barril á ordem. Agua de vidago 1 caixa a Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, 1 a Eduardo Augusto Faria Machado. Alhos 150 canastras a A. José dos Santos Andrade, 160 a Francisco Luiz de Almeida, 204 a Antonio Francisco Corga, 30 a Domingos Alves Matheus, 69 aos consignatarios. Archotes 5 pacotes a Francisco Guedes de Araujo.

Bispotes de barro 2,000 a Bernardino Alves Barbosa. Brinzas 1 fardo á ordem. Buchas 3 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Cordas 6 peças a Rodrigues Irmão, Guimarães & C., ditas e meias 4 pacotes aos mesmos. Carne de porco 2 caixas a Antonio Gonçalves de Azevedo, 7 a Francisco Luiz de Almeida ... vassouras 50 molhos a Miguel Soares Moreira de Miranda, 50 a Ferraz & Pereira. Covada 40 barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C. Cofre de ferro 1 a Domingos da Silva Torres. Cebolas 14 caixas aos consignatarios.

Defumadores de latão 1 caixa a Fortunato Ribeiro Bastos. Doce 1 caixa a Paula Pinto da Fonceca, 1 aos consignatarios.

Enxadas 2 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Figos 1 caixa a Manoel Alves de Souza, 300 caixinhas a Luiz José da Silva Guimarães. Folha de louro 16 fardos e 1 caixa aos consignatarios. Fechaduras 1 caixa a Soares Diniz & C., 7 a Moreira Halliday & C., 3 a Antonio Baptista Nogueira, 2 a Ferreira Guimarães & C., 5 a João Rodrigues de Faria, 1 a Fortunato Ribeiro Bastos, 1 a Francisco José Alves Guimarães, 2 a Silva & Alves, 3 a Parente Vianna & C., 6 a Alfredo Ferreira Baltar, 1 a A. José dos Santos Andrade. Feijão 75 saccos a Cunha Irmãos & C., 25 aos consignatarios, 50 a José Joaquim Alves & C., 50 á ordem, 50 a Luiz José da Silva Guimarães. Figuras de barro 10 a Bernardino Duarte Campos & C. Ferrolhos 1 caixa a Fortunato Ribeiro Bastos.

Impressos 1 caixa a Claudino F. Dias.

Geléa 1 caixa aos consignatarios.

Joias 1 caixa a Manoel F. Pinto Malheiro.

Legumes 1 caixa aos mesmos. Lona 1 fardo á ordem. Linha 1 pacote a Antonio José A. da Fonceca, 4 caixas a José Teixeira Leite Bastos, 2 a Domingos T. Bastos & Filho, 2 a Guimarães Fonceca & C.. 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 4 a Manoel Nunes da Fonceca, 1 a Fortunato Ribeiro Bastos & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Mobilia 19 volumes a Domingos da Silva Torres. Mercadorias diversas 1 caixa a Joaquim Monteiro da Cruz. Mialhar 8 fardos a Caetano Cyriaco da Costa Moreira. Martellos 3 cunhetes a João Rodrigues de Faria, 1 a Ferreira Guimarães & C. Marmellada 5 caixas aos consignatarios.

Obras de palhetas 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Peneiras 2 fardos a João Rodrigues de Faria, 1 a Fortunato Ribeiro Bastos, 2 a A. José dos Santos Andrade. Passas 269 caixas a Luiz José da Silva Guimarães. Palitós 7 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 9 aos consignatarios. Pregos 48 barris aos mesmos, 23 a Soares Diniz & C., 30 a João Rodrigues de Faria, 16 a Alfredo Ferreira Baltar, 8 a Fortunato Ribeiro Bastos, 22 a Parente Vianna & C., 25 a Francisco José da Silva Guimarães. Peixe 1 barril a C. Francisco Martins, 13 a Antonio José Correia, 1 a Francisco Luiz de Almeida, 1 a Manoel Joaquim C. da Cunha, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro, 2 aos consignatarios. Pentes 1 caixa a Fonceca Guimarães & C., 1 a José Azevedo Maia & Silva, 1 a José Teixeira Leite Bastos, 1 a Manoel Nunes da Fonceca & C. Papel pintado 20 peças a Domingos da Silva Torres. Pomada 10 cunhetes a Manoel Nunes da Fonceca & C.

Rolhas 10 fardos a João Rodrigues de Faria, 30 aos consignatarios, 27 a José da Silva Loyo & Filho.

Roupa 1 caixa a Paulo P. da Fonceca. Retroz 1 caixa a J. T. Leite Bastos, 1 a Manoel Nunes da Fonceca. Rosarios 1 caixa a José T. Leite Bastos.

Salpicões 1 caixa a Joaquim Monteiro da Cruz, 2 a José Joaquim Alves & C., 10 a Francisco Guedes de Araujo. Sapatos de liga 1 caixa á ordem, 1 a Manoel Francisco Poças & C., 1 aos consignatarios, 1 a Domingos da Silva Torres.

Vimes 500 liaças a Mathias de Azevedo Vilarouca, 500 aos consignatarios, 300 a Amorim Irmãos & C. Dito em obras 103 volumes com rolhas e palitos a Francisco Guedes de Araujo.

Vasos de louça 12 a José A. Maia e Silva. Vinagre 1 barril de decimo a Joaquim Monteiro da Cruz. Vinho 10/5 a Antonio Alves Lebre, 1/8 a Joaquim Monteiro da Cruz, 40/5 a Cunha Irmãos & C., 16/10 a Manoel Alves de Souza, 2/5 a Mendes Lobo & C., 25 a A. de Azevedo Maia, 1/4 a Manoel Soares Pinheiro, 10/5 e 10/10 a Domingos Alves Matheus, 20/5 a Antonio Alves Pacheco, 2/4 a Bernardino da Silva Costa Campos, 2/5 a Antonio Gonçalves Guimarães, 20/10 a José Joaquim Alves & C., 3/5 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 1/10 a Joaquim Henrique da Silva, 5/5 a Parente Vianna & C., 2/4 a Domingos da Silva Torres, 2/10 a A. José dos Santos Andrade, 1 caixa a Francisco Luiz de Almeida, 1 a José Joaquim da Silva Maia, 50 a Joaquim Monteiro da Cruz, 130 a Cunha Irmãos & C., 10 a Souza Bastos & C., 200 aos consignatarios, 2 a Manoel A. de Andrade, 146 a Pereira Carneiro Maia & C., 201 a Domingos Alves Matheus, 36 a Oliveira, Filhos & C., 30 a Joaquim Duarte Simões & C., 2 a Domingos da Silva Torres.

Patacho nacional *Positivo*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 177,000 kilos á ordem.

Patacho inglez *Chance*, entrado do Rio Grande do Sul em 24 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Azeite de mocotó 100 caixas.
Bagres seccos 3,000.
Cebôlas 6,000 resteas. Camarões 60 barricas.
Feijão 20 saccos.
Graxa 41 pipas.
Sebo 158 barricas.
Tainhas salgadas 160 barris, tudo á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Fire Queen*, carregou: para Liverpool, B G. de Carvalho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho sueco *Robert T.*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 451 saccos com 33,825 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Caranaki*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; Burle & C. 700 ditos com 52,500 ditos de dito.

No navio inglez *Coldstrean*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 203 saccos com 15,225 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Vencedora*, carregaram: para o Porto, B. G. de Carvalho 2 barricas com 147 1/2 kilos de assucar branco e 2 ditas com 106 ditos de café; J. de Azevedo Costa 1 caixa com 20 ditos de gomma; J. P. Lapa Sobrinho 1 dita com 75 ditos de assucar branco e 1 pipa com 480 litros de aguardente. Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 52 saccas com 3,933 kilos de algodão; B. Oliveira & C. 3 barricas com 200 ditos de assucar branco.

No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregou: para Lisboa, R. Pessoa 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco.

Portos do interior

No patacho nacional *Pluto*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 125 barricas com 14,076 1/2 kilos de assucar branco.

Na barca nacional *S. José*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar branco.

No navio francez *Brasileiro*, carregaram: para o Pará, M. J. Alves 1 pipa com 480 litros de alcool; Moreira Irmãos 100 barricas com 8,255 1/2 kilos de assucar branco; F. P. de Souza Cirne 300 ditas com 15,051 ditos de dito.

No vapor nacional *Bahia*, carregou: para Victoria, D. A. Matheus 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Na barcaça *Boa-viagem*, carregou: para Macahiba, A. J. Gomes 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	9:494$342
Idem do dia 24	625$382
	10:119$724

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 22	16,638
No dia 23	
Vapor nacional *America*	5
Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*	4
	16,647

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 23	16,115
No dia 24	
Primeira porta	308
Segunda porta	306
Terceira porta	229
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	3
	16,955

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 23	13
No dia 24	8
	21

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 23	4
No dia 24	1
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	36:956$534
Idem do dia 24	3:189$316
	40:145$850

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	125:862$397
Idem do dia 24	5:536$480
	131:398$877

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 23	5:593$736
Idem do dia 24	172$161
	5:765$891

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Rio de Janeiro—22 dias, patacho portuguez *Robin*, de 220 toneladas, capitão João Lopes Malhão, equipagem 8, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Rio Grande do Sul—19 dias, patacho inglez *Chace*, de 144 toneladas, capitão J. T. Paine, equipagem 6, carga peixe e outras generos; a Henry Forster & C.

Santos—18 dias, polaca hespanhóla *Nicacia*, de 197 toneladas, capitão Pedro Sam Juan, equipagem 12, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Navio sahido no mesmo dia

Rio da Prata—Patacho brasileiro *S. Luiz*, capitão Joaquim José Mendes. carga assucar.

Barcelona—Brigue hespanhol *Premia*, capitão Salvador Será, carga algodão.

New-York—Palhabote americano *Ida A. Jaime*, capitão S. S. Mills, carga assucar.

Navios entrados no dia 25

Rio Grande do Sul—40 dias, barca brasileira *Amisade*, de 352 toneladas, capitão Joaquim Francisco Castanheiro, equipagem 12, carga xarque; a Balthar Oliveira & C.

Terra Nova—35 dias, barca ingleza *Constance*, de 234 toneladas, capitão David Mc. Girr, equipagem 13, carga 3,500 barricas com bacalhão; a Johston Pater & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, brigue brasileiro *Ingratidão*, de 180 toneladas, capitão Francisco de Souza Ribeiro, equipagem 10, carga xarque; a Pereira Carneiro Maia & C.

Liverpool por Lisbôa—18 dias, vapor Inglez *Galicia*, de 2,449 toneladas, commandante W. H. Bax, equipagem 101, carga varios generos: a Wilson Brothers & C.

Southampton por Lisboa e S. Vicente—16 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante James Moir, equipagem 113, carga varios generos, a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos com escala pela Bahia e Rio de Janeiro—Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, commandante Fleury, carga assucar, aguardente e outros generos.

Havre—Patacho francez *General Berge*, capitão Pinsohnet, carga algodão e couros.

Rio de Janeiro Barca brasileira *S. José*, capitão Joaquim Francisco dos Santos, carga assucar.

Lisboa—Barca portugueza *Nova Vencedora*, capitão José Fernandes da Silva, carga assucar.

Buenos-Ayres, com escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante Moir, carga parte da que trouxe da Europa.

Calão com ... —Vapor inglez Galicia, commandante Bax, carga a mesma que trouxe da Europa.

EDITAES

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira,
Secretario.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director interino, faço publico que desta data em diante, poderão os alumnos desta faculdade pagar a taxa correspondente á primeira matricula que está aberta do dia 1º de março até 31, para os que pretenderem frequentar o primeiro anno, e até o dia 15 somente para os demais annos.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 21 de fevereiro de 1877.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 14, 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente abaixo mencionados; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

60 rs. por litro de aguardente do paiz consumida na provincia.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, em serviço do porto.

6$000 por qualquer carro ou carroça, particular ou de aluguel, de passeio ou de carga, sendo de 2 rodas; 12$000 sendo de 4 rodas; e 20$000, na cidade do Recife, por carro ou carroça que não tiver molas; exceptuados em ambos os casos os que pertencerem a empresas, que tenham contratos com a provincia ou com estabelecimentos pios.

50$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias, nesta cidade.

250$000 por fabrica de rapé e por deposito de carvão de pedra; ficando isento de outro qualquer imposto.

1:000$000 por casa que vender bilhetes de loteria de outras provincias, e por casa de garantia dos mesmos; por casa bancaria ou de desconto; por empreza anonyma ou agencia da mesma; por casa de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiro, que mascatear em qualquer parte da provincia, embora paguem imposto por casa.

1:500$000 sobre banco, agencia ou filial deste, casa de seguros de qualquer especie ou agencia dos mesmos.

2:000$000 sobre casa que vender calças, colletes, paletots, casacas e sobre-casacas, não fabricadas na provincia.

20 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, em grosso ou a retalho; armazens ou depositos de recolher algodão; trapiches, casas de modas, lojas diversas, armazens de madeiras ou de materiaes, serrarias, photographias e qualquer outra industria ou ramo de commercio, respeitada a isenção da lei n. 590.

10 por cento sobare a venda de capim na cidade do Recife.

12 % sobre o aluguel das casas em que existem escriptorio commercial, agencia ou séde de consignações de navios e vapores, não sendo dependencia de estabelecimento commercial aberto no mesmo predio, já sujeito a outro imposto.

8 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, fora da cidade do Recife, mas no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogado e de solicitadores de causas; consultorios e cartorios; olarias e officinas que tiverem menos de dez alumnos brasileiros em constante aprendizagem.

Consulado provincial, 1.º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— De ordem do presidente da junta revisora do alistamento militar, faço publico que foram prorogados até o dia 20 do mez vindouro os trabalhos da mesma junta, de conformidade com o que recommenda os avisos de 22 de dezembro de 1875 e de 7 de janeiro de 1876.

Recife, 20 de fevereiro de 1877.

O secretario,
Antonio da Costa e Sá.

DECLARAÇÕES

Juizo substituto da fazenda

Escrivão Luiz Cintra

No dia 9 de março, depois da respectiva audiencia, ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar por venda os bens seguintes:

Casa terrea n. 5, na rua do Amparo, em solo foreiro, tendo 18 palmos de frente, 65 de fundo, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á fazenda provincial Antonio Gomes de Moura.

Duas ditas na rua do Quiabo, em Afogados, tendo cada uma 6 metros e 90 centimetros de comprimento, 5 metros e 70 centimetros de largura, 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliadas em 300$ cada uma, para pagamento do que devem á mesma fazenda os herdeiros de José Francisco do Rego Barros.

Sobrado de 2 andares, na rua Imperial n. 6, em bom estado, tendo 21 metros de comprimento, 7 ditos e 20 centimetros de largura, 3 portas de frente e varanda de ferro no 1º andar, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e terraço, os mesmos commodos no 2º andar, e loja sem repartimento e com quintal murado, avaliado em 20:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Casa n. 28 da rua de S. Miguel, em máo estado, tendo 11 metros de comprimento, 3 ditos e 80 centimetros de largura, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal e cacimba, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Joaquim José de Sant'Anna.

Sobrado de um andar, na rua de Santa Rita n. 3, tendo 19 metros de comprimento, 4 ditos e 50 centimetros de largura, 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, avaliado em 6:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Joaquim de Oliveira por Theodora Joanna.

Casa de taipa na Estrada Nova do Caxangá, n. 62 A, precisando de reparos, com porta e janella, 20 palmos de largura e 50 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Maria do Carmo.

Casa de taipa, coberta com telhas, em máo estado, solo foreiro, sita no Barro, n. 287, com porta e janellas, 5 metros e 50 centimetros de vão, 10 ditos e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto e cozinha, avaliada em 180$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Bernardo José da Costa.

Duas ditas de taipa, em solo foreiro, sitas na estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo cada uma 4 metros e 80 centimetros de largura, 7 metros e 20 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, avaliadas em 50$ cada uma, para pagamento do que deve á mesma fazenda os herdeiros de José Severino.

Casa mei'agua n. 2, na travessa do Monteiro, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 6 metros de comprimento, 4 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Felippe Santiago Pereira.

Casa de taipa n. 1, no lugar Campo Grande, bastante arruinada, em chão foreiro, com 48 palmos de frente, 54 de fundo, 3 salas, 4 quartos e cozinha fóra, avaliada em 120$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Dativo dos Passes Bastos.

Casa n. 4, em Duarte Coelho, [Olinda] com 2 janellas e 1 porta de frente, gradeamento de ferro, 29 palmos de largura, 73 de comprimento, 2 salas, 5 quartos, sotão interno sem repartimento, cozinha fóra, cacimba meeira e quintal grande com portão, avaliada em 800$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Gonçalves da Silva.

Casa n. 21, em Duarte Coelho, [Olinda] em solo foreiro, com 64 palmos de fundo e 18 1/2 de largo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com portão para a Estrada Real, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda André de Abreu Porto.

Casa terrea na rua de Itororó, em Apipucos, n. 2 A, com 2 janellas e 1 porta de frente, solo foreiro, 14 metros e 10 centimetros de comprimento, 6 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos e cozinha, avaliada em 400$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José da Silva Neves.

Casa terrea n. 9, outr'ora n. 7, em Beberibe de Baixo, de taipa, em solo proprio e em máo estado, com porta e janella de frente, 18 palmos de largura, 26 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e sitio em aberto, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

Casa terrea n. 2, no lugar Sant'Anna, de pedra e cal, solo proprio, com a frente para o norte, na qual tem 2 janellas e 1 porta, e 1 outra porta no lado do poente, com 39 palmos de largura, 53 de comprimento, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, pequeno quintal murado, avaliada em 700$, para pagamento do que deve á mesma fazenda o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Casa n. 10, em Apipucos, com porta e 2 janellas de frente e 38 palmos de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e mais 2 quartos, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

Casa n. 3, na rua Real do Poço, em máo estado, com 4 janellas e 1 porta de frente, e outra porta no oitão, tendo 119 palmos de frente, 96 de fundo, 3 salas, 6 quartos e cozinha, avaliada em 500$, para pagamento do que deve á mesma fezenda Constança da Silva Neves e outros.

Recife, 23 de fevereiro de 1877.

João Firmino Correia de Araujo, solicitador dos feitos da fazenda provincial.

Conselho de compras de marinha

O conselho promove no dia 26 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

50 kilos de agua-raz.
100 litros do azeite de peixe.
100 botões de metal.
5 barris de breu.
50 peças de brim da Russia.
30 varões de cobre de 0,m006.
30 ditos de dito de 0,m009.
200 folhas de cobre de 24 a 28/0.
1,000 kilos de cré.
1,000 ditos de chumbo em lençol.
50 varões de cobre de 0,m012.
50 ditos de dito de 0,m015.
30 ditos de dito de 0,m018.
30 ditos de dito de 0,m021.
30 ditos de dito de 0,m024.
10 peças de cabo de linho, de 1 pollegada.
10 ditas de dito dito, de 1 e 1/2 dita.
10 ditas de dito dito, de 2 ditas.
10 ditas de dito dito, de 2 1/2 ditas.
10 ditas de dito dito, de 3 ditas.
10 ditas de dito dito, de 3 1/2 ditas.
5 ditas de dito dito de 4 ditas.
5 ditas de dito dito, de 4 1/2 ditas.
5 ditas de dito dito, de 5 ditas.
5 ditas de dito dito, de 6 ditas.
30 kilos de cêra amarella, em pão.
12 grozas de canêtas.
15,000 kilos de carvão de ferreiro.
50 ditos de fio de algodão.
100 ditos de fio de vela.
30 ditos de gomma-lacca.
100 ditos de linha de barca.
200 ditos de linha alcatroada.
20 peças de lona larga.
20 ditas de dita estreita.
1 groza de lapis de cores.
12 ditas de ditos pretos.
200 kilos de merlim.
4,000 ditos de oleo de linhaça.
1,000 ditos de ocre.
100 ditos de pregos de cobre, de batel.
100 ditos de ditos de dito, ripares.
6,000 ditos de ditos de ferro, de batel pequeno.
6,000 ditos de dito de dito, de dito grande.
6,000 ditos de ditos de dito, ripaes.
50 resmas de papel almaço pautado.
20 ditas de dito almaço liso.
20 caixas de pennas de aço.
100 kilos de seccante, fézes de ouro.
50 duzias de taboas de pinho de 0,m025 de grossura.
50 ditas de ditas de cedro de 0,m019 de grossura.
50 ditas de ditas de costadinho de páo carga.
50 ditas de ditas de páo carga de 0,m025 de grossura.
100 kilos de tachas de cobre.
2 peças de tapête.
50 meios boiões de tinta preta, ingleza, de Stephens.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 22 de fevereiro de 1877.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	208u000
Rua do Cajú	
Idem n. 18 [fechada]	362u000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234u000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	360u000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 3 (fechado)	245u000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480u000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428u000
Idem n. 2 (fechada)	311u000
Largo do Paraizo	
3.ª loja da travessa do sobrado n. 29	120u000
2.ª dita idem (fechada)	96u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	226u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	209u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	500u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136 (fechada)	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	53u600
Rua de S Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	241u000
Idem n. 110	209u000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Santa Thereza.

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em ossembléa geral, no dia 28 do corrente, ao meio dia, no segundo andar da rua do Marquez de Olinda n. 48, afim de cumprir-se o disposto no § 6.º do art. 21 dos estatutos.

Recife, 20 de fevereiro de 1877.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Obras publicas

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, manda fazer publico, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 17 do corrente, que no dia 27 do mesmo mez, ao meio dia, recebe propostas para a pintura da cupula do paço da assembléa provincial.

As condições do contrato acham-se na secretaria da respectiva repartição para serem examinadas pelos concurrentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 20 de fevereiro de 1877.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

THEATRO SANTA ISABEL

Espectaculo variado

Terça-feira 27 do corrente

Beneficio do artista
JOÃO BRAZ NEPOMUCENO

Concedido por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o qual com sua presença honrará o espectaculo.

Depois que a orchestra dirigida, pelo distincto maestro Colás, tiver executado a ouvertura do costume, será cantado

Um hymno de honra

composição do beneficiado e dedicado ao brioso povo pernambucano.

PRIMEIRA PARTE

A representgção da comedia-drama em dous actos:

O FERRO VELHO

SEGUNDA PARTE

Pelo baixo profundo o Sr. Scolari, a canção dos aventureiros da opera

GUARANI

Pelo professor Candido Filho, uma variação de flauta sobre motivos da opera

ERNANI

Pelo professor Valongo uma grande aria de sua composição, intitulada:

O CANTO E O GRUNIDO

dedicada ao distincto corpo commercial desta capital.

TERCEIRA PARTE

Pelo Sr. Pizzi, baixo comprimario, uma aria da opera

Lucrecia Borgia

Pelo Sr. Garcia, tenor, uma canção:

O Tango Hespanhol

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado appella para o respeitavel publico desta capital, com especialidade para o distincto corpo commercial, pedindo a sua valiosa protecção, que hospitaleira como é, jámais o abandonará, por isso ... ções que para esse fim concorrerem.

Os bilhetes desde já acham-se á venda na casa do beneficiado, á rua de Lomas Valentinas n. 78, loja Muzeu Elegante e loja do Sr. tenente Paula Mafra.

O beneficiado não satisfeito, empregará meios para na vespera do espectaculo annunciar minuciosamente o que alcançar para mais brilhantismo.

No fim da terceira parte irá cumprimentar aos seus protectores.

Na occasião opportuna virá aos jornaes agradecer aos artistas que obsequiosamente se prestaram e ás pessoas que o tem apresentado e protegido.

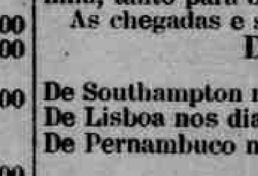
MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce



Espera-se dos portos do sul, no dia 1º de março, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisboa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 24 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
" Southampton	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 23	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

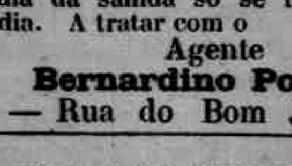
Companhia brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commadante A. Isaac.



Espera-se dos portos do sul até 27 do corrente, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

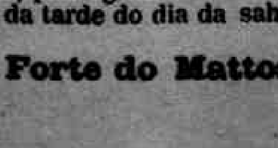
Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima, no dia 1.º de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 28 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 11 de março, o vapor inglez

Humboldt ou Thales

o qual depois da demora indispensavel seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, fretes, passagens, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
José da Silva Loyo & Filho

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Peres

Espera-se dos portos acima, até o dia 2 de março, para onde seguirá depois da demora indispensavel.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

LEILOES

LEILAO

DE

um grande sitio no Roserinho, defronte do sitio do Sr. Frago

Hoje

Segunda-feira 26 do corrente
ás 12 horas

Na rua da Madre de Deus n. 38, primeiro andar

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão um grande sitio no Rosarinho, o qual tem uma grande casa de vivenda, com 8 quartos internos e mais accommodações, como sejam: estribaria, excellente cacimba, com agua potavel, grande quantidade de arvores de fructo. Tendo o sitio 1010 palmos de frente e 490 de fundo, ficando á pouca distancia da estação da Encruzilhada.

Quem pretender, as chaves acha-se em poder do Sr. Tristão, no sitio do Sr. Dr. Cirne.

LEILAO

DA

taverna da Travessa do Arsenal de Guerra n. 9, em lotes, á vontade dos compradores

HOJE

SEGUNDA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

Pelo agente Martins.

LFILAO

DE

predios

A saber:

Tres casas ns. 65, 67 e 69, da rua do Barão do Trimpho, outr'ora rua do Brum.

Seis ditas e um terreno, ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19, da rua de Pedro I, outr'ora rua dos Guararapes, sendo a de n. 11 de um andar, e o n. 17 um terreno.

Quinta-feira 1º de março
ás 11 horas da manhã

Na rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacome Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de provedoria, capellas e residuos, levará a leilão, no dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

GRANDE E ESPLENDIDO

LEILAO

DOS

mais ricos e magnificos moveis que até hoje tem vindo a esta provincia, no sitio da Cruz d'Almas, onde residio o finado commendador Tasso

CONSTANDO DE:

Ricas mobilias de Erable, carvalho e jacarandá, importantes espelhos, optimos guarda-vestidos de jacarandá com espelhos, figuras de alabastro, quadros a oleo, ricos tapetes para forro de sala, grandes lustres de crystal, sanefas, cortinados de damasco, piano, bilhar, 1 jogo de bagatella, custosos jarros de porcelana de Sévres, finos crystaes, 1 copé, 1 victoria, carro e cabriolet com arreios, e outros muitos apreciaveis moveis que serão descriptos minuciosamente nos jornaes e catalogos, bem como o dia em que terá lugar o leilão.

O agente Martins, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão dos moveis acima referidos, e que foram legados pelo finado Tasso á madama Mélanie.

AVISOS DIVERSOS

— O Dr. Antonio de Vasconsellos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O REVM. Sr. Vicente de Farias Gurjão é rogado a mandar á rua do Commercio n. 13, sobrado, a negocio que lhe interessa.

— **O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.**

— PRECISA-SE de uma ama para cozinha e engommar: na rua do Barão de S. Borja numero 10.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados:

José Francisco do Rego Cavalcante.
Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.
Ludgero Teixeira Lopes.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. Thomaz Lins Caldas é rogado a vir a esta typographia, a negocio de seu interesse.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Na rua Direita n. 29, segundo andar, precisa-se de uma ama para o necessario de uma cozinha, pode ser forra ou escrava.

— Uma professora de uma cadeira distante desta cidade (Recife) duas legoas, pretende por motivo de molestia permuta-la por outra do sertão, que não seja muito distante: trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, que seja livre: na rua da Aurora n. 37, segundo andar.

— OFFERECE-SE um ama para cozinhar em casa de homem solteiro, ou pouca familia: a pessoa que precisar dirija-se em Olinda, á rua do Bomfim n. 12, para tratar.

— Os abaixo assignados declaram ao publico desta cidade e com especialidade ao corpo commercial, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua de Vidal de Negreiros n. 86; ficando encarregado de todo o activo e passivo o socio João Marques de Pinho e Domingos Mendes de Souza Machado, livre de qualquer onus para com a praça. Recife, 24 de fevereiro de 1877.

João Marques de Pinho.
Domingos Mendes de Souza Machado.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar no Recife, rua da Companhia Pernambucana, armazem n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, paga-se bem, agradando: na Capunga, rua das Crioulas n. 3.

— OFFERECE-SE um copeiro de 12 annos de idade: na rua da Aurora n. 27.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

— ALUGA-SE as casas ns. 30, 32, 34 e 40, á rua da Amisade, na Capunga, a dez mil réis por mez cada uma: a tratar na Magdalena, passando a ponte grande, sitio n. 8.

— ALUGA-SE o segundo andar e sotão da casa n. 34, á rua do Apollo, com grandes commodos para numerosa familia, muito fresca, com boa vista e por preço commodo: a tratar no mesmo predio, casa da esquina, no 2.º andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, com bons commodos para grande familia, e por preço modico: a tratar na mesma rua n. 31.

— Na rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de um criado habil para o serviço domestico.

— PRECISA-SE de um moleque para serviço interno de casa de familia: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— ALUGA-SE por 18$000 a casa terrea n. 24 da rua do Nascente, proximo a matriz de S. José, muito fresca, com tres quartos e em bom estado: a tratar á rua da Madre de Deus n. 16.

— ALUGA-SE o andar da casa n. 32 na rua dos Guararapes, caiada e pintada, tem 3 salas, 4 quartos, cozinha, drainage, quintal e cacimba meieira: a tratar na praça Conde d'Eu n. 19, botica ao entrar na rua do Aragão.

— ALUGA-SE um sitio com mobilia ou sem ella, e pelo tempo que se convencionar, com muitos bons commodos, perto da linha dos bonds, na Passagem da Magdalena, estrada dos Remedios n. 2: a tratar ahi mesmo, das 6 ás 7 horas da manhã, ou a tarde das 4 ás 6.

— ALUGA-SE o armazem da casa da rua dos Torres n. 12: a tratar no Manguinho com Herculano A. da Silva.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 19 da rua de S. Bom Jesus das Crioulas: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa n. 23 na rua da Aurora, para grande familia, tem deposito de agua, banheiro, tanque para lavar roupa, pia para agua corrida, no quintal, alegrete para flores, drainage, gaz com lustre, candieiro e arandellas: a tratar na praça Conde d'Eu n. 19, botica, ao entrar na rua do Aragão.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE á rua da Aurora n. 81, um criado copeiro e boleeiro.

— **Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario; é fresco, tem commodos e agua do Prata: na thesouraria das loterias.**

Ama Precisa-se de uma para engommar para duas pessoas: no pateo do Terço n. 63.

Ama Precisa-se de duas amas para andar com crianças: a tratar na igreja dos Afflictos, casa encarnada; paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma para criar de um menino : na rua estreita do Rosario n. 36.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para cozinhar em casa de pouca familia : na rua da Aurora n. 71, Cassino Pernambucano.

João Ferreira da Silva

José Joaquim Dias Fernandes, seus filhos, e Domingos Ferreira da Silva, agradecem pelo presente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar no dia 23 do corrente, ao cemiterio publico, os restos mortaes de seu presado amigo, João Ferreira da Silva ; e de novo os convidam para que completem acto tão caridoso, comparecendo á missa do setimo dia, que por alma do fallecido se ha de realisar no dia 28 do andante, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus.

Ao publico

O abaixo assignado, deparando com um annuncio no *Diario de Pernambuco*, de 23 do corrente, que não é mais do que um vil defamador da reputação alheia, vem declarar ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que julga nada dever nesta praça nem fóra della, porém se alguem se julgar seu credor, apresente os seus titulos no prazo de tres dias, a contar da data deste, na rua Imperial n. 162. Recife, 26 de fevereiro de 1877.

Joaquim da Silva Netto.

AMA

Precisa-se de uma, para engommar : na rua da União n. 47.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua estreita do Rosario n. 31 : a tratar na loja do mesmo.

Attenção

Para a semana santa

Na rua Nova n. 40, faz-se flores de toda a qualidade, e qualquer encommenda de fóra com presteza : palmas para andores, rosas, ramos para domingo de Ramos, tudo de muito gosto, sipó para os saiotes dos anjos, flores para os capacetes, fitas bordadas a ouro e a prata, para os laços para anjos ; qualquer encommenda apromptа-se com toda presteza e mais barato do que em outra qualquer parte.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Negra fugida

Fugio no dia 8 de dezembro do anno findo a escrava de nome Joanna, natural de Pesqueira (Pernambuco), onde foi escrava de Pantaleão Siqueira Cavalcante, para onde julga-se ter ella ido em companhia de um negro velho de nome João, que diz ser seu pai, e como forra ; os signaes caracteristicos della são os seguintes : côr preta, cabellos carapinhos, testa estreita, olhos pequenos e vermelhos, com falta dos dentes na parte superior da bocca, baixa, pés apalhetados, nariz chato e arrebitado, dando-se tambem ao vicio de embreagar-se ; e quem a capturar, poderá entregar á rua do Imperador n. 14, ao Sr. Manoel José de Siqueira, onde será bem gratificado.

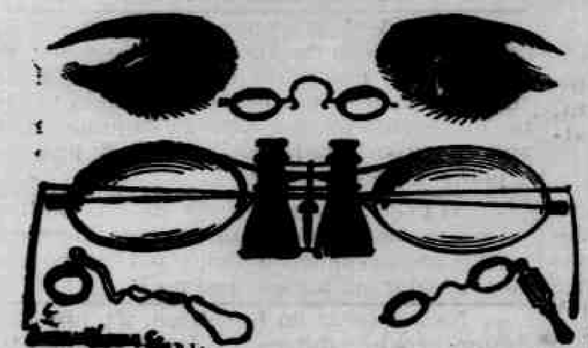
Attenção

No andar terreo da rua da Imperatriz n. 35, cozinha-se com toda a perfeição e asseio ; aos senhores assignantes que quizerem, pagarão menos 5 0/0 do que em outra qualquer parte.

Ao publico

Previne-se a qualquer pessoa que por ventura tenha interesse em negociar as pequenas casas, sitas na travessa da casa de detenção ns. 7 e 15, que não façam transacção alguma com o Sr. Joaquim da Silva Netto, proprietario das mesmas casas, que as pretende vender, em prejuizo de seus credores, depois de estar intimado judicialmente nesse sentido, e effectuando assim uma venda nulla. Recife, 23 de fevereiro de 1877.

MANUEL C.



N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armaçоes avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

Boa acquisição

O proprietario do bem conhecido e afreguezado hotel do Cabo, situado na villa do mesmo nome, tendo de retirar-se do lugar, negocia o referido estabelecimento : quem quizer compra-lo, dirija-se ao mesmo hotel, a tratar com o proprietario.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado des 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel ; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias ; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver ; ás mulheres depois dos partos ; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios : — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar : *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza*, ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos ; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos ; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tão tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas :

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida aque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourselle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um vicio ou *pobreza de sangue*. » — *Doutor Causse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e LEMAIRE, Chimico.

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobreza do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis*.

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, Aº CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia.	de **OPOPANAX**.
Agua de toucador.	de **OPOPANAX**.
Sabão superfino.	de **OPOPANAX**.
Pomada finissima.	de **OPOPANAX**.
Oleo superfino.	de **OPOPANAX**.
Cosmetico finissimo. . .	de **OPOPANAX**.
Pos de arroz.	de **OPOPANAX**.
Bolsinha de cheiro. . . .	de **OPOPANAX**.

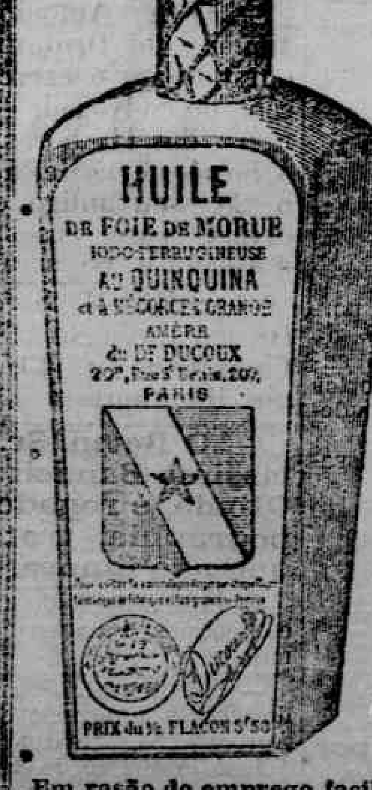
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

OLEO DUCOUX



Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este

OLEO

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga**.

O Oleo Ducoux é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Deposito geral em Paris :

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª. — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

DIGESTORES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno :

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios : — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 20,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alforças, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente as *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos brônchios e todas as doenças do peito* ; basta uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito em Pernambuco : A. CAORS ; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes A. Legros e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cº.

Aluga-se a casa n. 8 da rua da União : quem a pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão ; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

GABINETE

Medico-Cirurgico

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral

Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA

Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de Gicquel, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.

Depositos em *Pernambuco* : A. REGORD ; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra as azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações *exigir em todos os productos a marca do* **CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.**

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY** e **LABILLE**, 9, rua do Commercio.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS
MEDICOS FRANCESES

OLEO DE ROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phcn, 28, rue des Missions.

Em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª,
PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O **Ferro dialisado**, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija come garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo* ou *no frasco*.

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (1ere de Opéra).

FABRICA EM ASNIÈRES

1ª Medalha na Exposição de Paris
de França e do estrangeiro para combatter :
DEBILIDADE, FRAQUEZA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇOES, ETC.
(Lêr prospecto)

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto de que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia **LABÉLONYE**, *99, rua d'Aboukir, em Paris.*

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — **Rua de Vaugirard, 57**

PARIS — **PARIS**

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes,* e *todas as molestias dos pulmões,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario,* **PERNAMBUCO.**

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar as dôres Rheumaticas, Gotosas, etc.
Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel enfermidade um alivio immediato e uma cura certa.
O emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro do Linimento [illegible] as dores Rheumaticas [illegible].
A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
[illegible]
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes.
MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22
PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel
Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.
O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.
Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

N. 22 RUA NOVA N. 22.
Bazar Universal

Exposição Internacional Paris 1878.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitâes de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1a classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto
Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado
NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados
Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas
Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na
FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos
Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira
Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇÃO GERAL
A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds
Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.
Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS
Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.
Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, respousabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO
MEURON & C.
propropriétarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.
Pernambuco, janeirode 1877.
MEURON & C.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!
Agua de chinolina
Para tingir instantaneamente os cabellos
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.
Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.
DEPEROSITO GAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Xarope vegetal americano
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.
O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só átomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.
DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

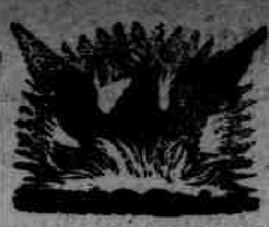
Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.
Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

Escravo fugido
Fugio no dia 11 do corrente, da casa do abaixo assignado, morador na cidade de Goyanna, um escravo acaboclado, de nome Estolano, com idade de 12 a 14 annos, estatura baixa, um tanto grosso do corpo, rosto redondo, dentes perfeitos, tem uma cicatriz em um olho, proveniente de um couce de cavallo, tem os pés chatos, e os dedos um tanto apalhetados, é muito esperto, e mesmo muito traquino, é muito regrista, quando falla é um pouco espantado, tambem é um pouco espadaúdo: quem delle der noticia ou o pegar, ou o levar á dita cidade, em casa de seu senhor, morador na rua da Ponte n. 29, ou em Pernambuco, em casa do Sr. Antonio Alberto de Sonza Aguiar, que em qualquer dos lugares será pago generosamente de seu trabalho.
João Alves Tavares.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Criado e ama
Precisa-se de um criado que entenda de jardim, para todo o serviço, e de uma criada que cozinhe, engomme e lave, para casa de muito pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

PARA CURAR os *Dartros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes,* os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do afamado curto do Dr CHABLE de PARIS.



A salsaparrilha de Bristol
O grande purificador do sangue
Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.
Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

Escravas
Precisa-se de duas escravas, uma para cosinhar e outra de 10 a 12 annos para andar com uma criança: no largo da Matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

Escravos fugidos
Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos: Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue
PELO
Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.
Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.
DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA
NA
LOJA DOS ARCOS
DE
Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.
Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes: 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.
Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.
Grande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.
Granadine preta com lindissimos tecidos.
Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.
Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.
XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor,* a *eclampsia,* a *epilepsia,* os *spasmos, histericos.* (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *imsomnia,* os *pesadellos, dores de nervos* e de *cabeça, convulsões, neurosis, spasmos* e *vadagaies.*
XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral,* a *meningitis chronica,* a *apoplexia,* a *atacia locomotris,* as *paralysias,* e as *vertigens.*
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco.* FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau,* o *Ferro,* a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATHESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.
Em razão de emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.
Deposito geral em *Paris,* 209, rue Saint-Denis.
Vende-se em *Pernambuco,* em casa de
FERREIRA MAIA e Ca,
FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

Noticia

Quanta elegancia ! ! ! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e tuti quanti de bom e esquesito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! E barato ! !

Papel amizadè, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 883 : quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 31, que se gratificará com a quantia de 5$000.

Previne-se

O abaixo assignado, por si e como administrador de sua mulher D. Henriqueta Antonia Joaquina de Azevedo, consenhora do sitio n. 4 da estrada do Pombal, freguezia da Boa-Vista, previne a quem interessar possa, que nenhuma transacção de compra deve fazer do referido sitio sem com elle entender-se, visto como ainda não foi partilhado entre os herdeiros do finado Joaquim Fernandes de Azevedo. O abaixo assignado é morador em um sitio annexo. Recife, 22 de fevereiro de 1877.

Francisco Luiz Furtado.

Quem negará???

Sim: quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy ?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

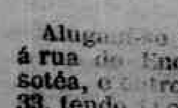
Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.
onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende
Gato por Lebre.

A Botina Maravilhosa



Os preprietarios deste estabelecimento têm encarregado da sua cobrança o Sr. Custodio Moreira Dias.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Cà e là

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

[illegible] nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella : o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro ; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

Molina

E' pedra que não joga,
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Somente para cozinhar : na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, de idade 36 annos, estatura alta, barba curta, costuma deixa-la crescer, tem o pulso direito defeituoso, falla de vagar e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, para onde se presume tenha seguido. Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de feltro preto ou côr de café. Quem o capturar, queira traze-lo ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado. Recife, 23 de janeiro de 1877.

Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Attenção

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba comprar e cozinhar, para casa de pequena familia : a tratar na rua Primeiro de Março n. 8.

E' urgente

— Nesta typographia ha cartas para :
Vigario de Muribeca.
José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).
Ladisláo Benvenuto de Barros (da Escada).
Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).
José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).
Camara municipal (de Una).
Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).
D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).
Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).
Manoel Gomes Moreira (de Una).

Encadernação e pautação

DE

Miranda Junior

37 — Rua Duque de Caxias — 37

(Outr'ora Cruzes)

Neste estabelecimento executa-se todo e qualquer trabalho concernente ás mesmas artes, com presteza e perfeição, e por menos do que em outra qualquer parte.

Existe tambem alguns livros de direito para estudantes do 3º e 4º anno, que se vende por preços commodos.

Escravas

Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira, que sejam peritas, para casa de uma familia de duas pessoas : a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Escrava

Troca-se por dinheiro uma escrava de boa conducta, que cozinha, lava, engomma, cose alguma cousa, e faz todo o mais serviço domestico, e tambem vende quitanda, tem alguns filhos libertos : a tratar na rua da Cadeia n. 3, no Recife.

300$000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mùdado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer cutra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

NA BOA VISTA
VAI ABRIR-SE

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, e que dê fiança á sua conducta : na rua Direita n. 129.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1187 com 4:000$, um inteiro n. 1720 com 900$000, um meio n. 2235 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [213.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio dos alumnos pobres da instrucção primaria [214.ª], que se extrahirá no sabbado 3 de março do corrente anno.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho : a tratar na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

COMPRAS

Compra-se

um preto que seja bom pedreiro e carapina : no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— COMPRA-SE um fencerado para carro de conduzir generos, e que esteja em bom estado : na rua da Senzala-Velha n. 88.

— COMPRA-SE um boi e uma carroça que esteja em bom estado : a tratar na rua da Aurora n. 85.

VENDAS

Admirem verder-se babarato ! Só

O 59

Á rua Duque de Caxias

IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara ; é baratissimo.

Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara ; aproveitem.

Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.

Esguião de linho fino, a 1$800 a vara.

Bretanha fina, a 700 rs. a dita.

Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.

Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.

Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.

Lindos chales modernos de differentes preços.

Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo :

Setinêtas som listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.

Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito ; a ellas antes que se acabe.

Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.

Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.

Percales modernas, a 320 rs. o dito.

Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.

Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito ; já venderam-se a 900 réis.

Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.

Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.

Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.

Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.

Toalhes acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.

Colchas ricas, a 3$000.

Lençóes de bramante, a 2$000.

Estampas para fronhas, a 2$000 o par.

Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.

Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.

Madapolões largos a 4$ e 5$.

Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.

E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e tambem se dá sociedade, entrando com algum capital : quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará ccm quem tratar.

Empreza do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

Esta empreza, com escriptorio no caes da Companhia Pernambucana, precisa de canteiros e cavouqueiros.

Empreza do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

Esta empreza vende cimento Portland de primeira qualidade em pequenas barricas de facil transporte em costas de animaes.

Casemiras

Côrte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha : na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas : a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde.

Vende-se

um terreno com uma meia-agua de taipa, na rua do Conde da Boa-Vista : a tratar na rua da Santa Cruz n. 19.

Potassa da Russia

em barris pequenos, a mais nova, chegada pelo ultimo navio : vende-se na travessa da Madre de Deus n. 8.

Ruivos

No largo do Corpo Santo n. 2, tem ruivos em barris, chegados ultimamente do Porto, para vender-se por modico preço.

Liquidação

Na rua do Queimado n. 43

é é é pechincha

Grosdenaple preto bom a 1$, 1$500, 2$ e 2$500 o covado, é muito barato.

Setim preto e de côres a 1$600 o covado.

Mantilhas pretas de seda a 6$500 cada uma, é barato.

Camisas inglezas de linho, forradas a 35$ a duzia, são de 60$, é pechincha.

Chila propria para roupa de escravos, a 160 rs. o covado, é barato.

Baptistas miudinhas finas a 280 rs. o covado, é pechincha.

Chita creton a 320 rs. o covado.

Dita flor do bosque, modernas a 320 rs. o covado.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.

Dão-se amostras.

VENHAM AO 43

RUA DO QUEIMADO, DEFRONTE DA PRACINHA.

Por 300$

Vende-se um preto de 45 annos, robusto, proprio para sitio ou outro qualquer serviço, com um pequeno defeito em um pé, o qual será presente ao comprador, é baratissimo : na rua de Hortas n. 96.

Vende-se

um excellente terreno no principio do caminho da Torre : a tratar na Estrada Nova, defronte de uma casa nova de polvora.

Ovos frescos a 3$

Vende-se no Pateo do Paraizo n. 15.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta : na rua Duque de Caxias n. 55.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600 : na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

A melhor geléa !!

DE MOCOTÓ

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não so ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

— VENDE-SE a taverna á rua de Maris e Barros, outr'ora Codorniz n. 7 : a tratar na mesma.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos : na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve ; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino : vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Cal de Lisboa

O Camões tem para vender da ultima chegada : na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem :
Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Vinhos

de superior qualidade : Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Vende-se

tres canôas grandes que servem para conducção de tijolos e areia : a tratar na rua Imperial n. 233.

DOCE DE CAJU'

VENDE-SE de uma a cinco arrobas de doce de cajú por menos do que em outra qualquer parte, sendo igual : no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Vende-se

uma armação envidraçada, com todas as pertenças, livre e desembaraçada de impostos, e na melhor localidade, em Afogados á rua Direita n. 46, tem commodos para familia, e o aluguel é muito modico, aproveitem : a tratar com Candido Theotonio da Camara.

— VENDE-SE uma bonita preta peça, de 20 annos, cozinha e é perita engommadeira, boa conducta : na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha um escravo de 28 annos, é oleiro e restilador, proprio para outro qualquer serviço, até para armazem de assucar.

Chapéos

A chapeleria da moda, na praça da Independencia ns. 14 e 16, chegaram as melhores chapelinas e chapéos de palha da Italia e de seda para senhoras, o melhor que se póde desejar, e preços razoaveis.

Attenção

Vende-se um bilhar pequeno, em optimo estado : a tratar na rua da Cruz n. 20.

Grosdenaple preto

com 5 palmos de largura, a 2$000 o covado ; aproveitem, que é grande pechincha : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cerveja branca Bass

em garrafas e meias garrafas, engarrafada, po-Hilers & Bell : na rua do Amorim n. 37, armazem.

Cerveja preta Guinness

em botijas e meias garrafas, engarrafada por E. & I. Barke.

Cerveja preta Barclay

em botijas e meias botijas, engarrafada por Paterson, Hibbert.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim ; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

FUMO FRANCEZ

Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Cadeiras para viagem.

Malas para viagem.
Binocolos.
Vestimentas para baptisado.
Rapé e fumo francez.
Cachimbos e caixas para rapé.
Tapetes e capachos.
Quadros e estampas.
Objectos para presentes.

Vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Livraria popul...
Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor : vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta : na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Milho

Vende-se milho bom a retalho a 50 rs. o kilo : no armozem do Sr. Travassos, ao Forte do Mattes.

Fabrica

Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 5, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende : a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

— SAUNDERS BROTHRS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vende-se

por preço commodo os utensilios da padaria da rua do Camarão n. 13, que ha poueo deixou de funccionar : a tratar na taverna junto numero 17.

Musicas novas

EM CASA DE

VICTOR PREALLE

A' rua do Imperador n. 49

Colás—Cupidos Grisalhos, *quadrilhas*	1$000
Seixas—Geréba, *Tango*	1$000
Dr. J. A. S. M.—Outeiro Democratico, *polka*	500
Conde Loredan—La Veneziana, *polka*	1$000
Colás — Os Reis na Lapinha, *polka*	1$000
Pedro Cesar—Romper d'aurora, *walsa*	1$000
Albertazzi—Estrella do Norte, *walsa*	2$000
Coêlho Barbosa — Coquette, *schottisck*	1$000
O mesmo—Charmes de Tolouse, *schottisck*	1$000
Thomaz R. Guimarães—Ange adorè, *romance para piano e canto*	1$000
O mesmo—L'Esperance et l'amour, *romance para piano e canto*	1$500
Candido Lyra—Galope infernal	2$000
Coêlho Barbosa—Prompto allivio, *schottisck*	1$000
M. A. de F. Torres — A gratidão, *walsa*	1$500

Recommendamos as musicas acima, garantindo a boa escolha que houve.

Advertimos que só se acham á venda em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49.

E' n. 20

Grande liquidação de fazendas na loja a rua do Crespo n. 20

DE ALMEIDA & CAMPOS

Lindos linhos pardos, gostos novos com listras brancas a 320 rs. o covado.
Completo sortimento e chitas para 200 rs. o covado.
Dito de ditas de todas as côres e qualidades para 240, 280 e 320 rs. o covado.
Grande sortimento de baptistas hespanholas e brasileiras para 280 e 320 rs. o covado.
Mariposas de cores, lindos padrões para 360 e 440 rs. o covado.
Lãsinhas de côres, tambem grande sortimento para 100, 160 e 200 rs. o covado.
Córtes de cambraia, grande sortimento bem como linho e cretones.
Cortinados bordados para camas a 6$000 o par.
Completo sortimento de saias, todas com pregas, para senhoras, diversos gostos a.... 1$800 uma.
Cretones inglezas, panno magnifico, para 400 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas para rosto a 4$000 a duzia.
Casemira preta, muito fina, para 1$500 o covado.
Calças de fustão, branco e de côres quadrejadas par 3$000 uma.
Cobertores escuros, lã pura a 2$000 uma.
Ditos de duas vistas todos photographados para 3$ e 4$ cada um.
Cambraias, grande sortimento, transparente e Victoria, para todos os preços.
Bramantes para lençóes, uma só largura a 640 rs. a vara, é pechincha.
Alpaca preta, bôa fazenda, para 320 rs. o covado.
Chales de algodão, merinó e casemira, pretps e de côres, para todos os preços.
Riscados escocezes para roupa de escravos a 280 rs. o covado.
Algodão, madapolão, brins brancos, pardos e de côres tudo por preços sem limites e muitas outras fazendas que nos é impossivel mencional-as e que vendemos por qualquer que seja o preço para liquidarmos. Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

De Almeida & Campos.

Pechinchas na rua do Crespo n. 20

Para a quaresma.

Grosdenaple preto para 1$ e 1$600 o covado.
Dito lã e seda pura para 2$000.
Dito á imitação de gorgorão, para 2$600, 2$800 e 3$000 o covado.
Barraganas de côres e lisas para vestidos, lã pura, por ter um pequeno toque de môfo a 500 rs. o covado, é de 1$200, aproveitem.
Camisas de linho com collarinhos para homem a 30$ a duzia : na rua do Crespo n. 20, loja de Ameida & Campos.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para princi... só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos : a tratar a rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Ditreita qualquer hora do dia.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos ; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é : tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças ! ! !

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.° andar.

Compra-se prata de galão.

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber :

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

LOJA DE JOAS

DE

Julio Fuerstemberg

Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS : garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

FUNDIÇAO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

FUNDIÇAO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE
Liquidação de fazendas

N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.
Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.
Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.
Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.
Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.
Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.
Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.
Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.
Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.
Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.
Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.
Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.
Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.
Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.
Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.
Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.
Algodãozinho a 3U500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.
Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.
Vende-se tiras bordadas a 2U000.
Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.
Córtes de casemiras a 4U500
Verde-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.
Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.
Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U800.
Córtes de brim branco, a 1U..0.

Admirem e creiam !!

Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.
Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.
Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno !) a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.
Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.
Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem idem.
Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.
Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.
Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 500 idem, idem.
Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.
Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.
Organdys de cordãozinho para 300 rs. o covado.
Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.
Lãs esçocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.
Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.
Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.
Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.
Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.
Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

O Barateiro

1 -- Rua Primeiro de Março -- 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam :

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.
Saias bordadas para barato preço.
Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.
Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.
Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.
Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1$500 o covado,
Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.
Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.
Esguião de linho e Silecia.
Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.
Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.
Corte de vestido com enfeites por 4$500 ; é barato.
Colchas de cama, para 3$000.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.
Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.
Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.
Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.
Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.
Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.
Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.
Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.
Ditos e ditos para homem.
Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.
Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato !
Tarlatana branca e de mais côres.
Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.
Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.
Ditas de cretones de côres
Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.
Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro

Confronte ao Arco de Santo Antonio.

Agostinho Santos & C.

Para a quaresma

Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta : isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Unica agencia

EM PERNAMBUCO

DA VERDADEIRA

Farinha Lactea

de Nestes

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS ! ! !

Uma lata	1$200
Uma duzia	12$000

em casa de

VICTOR PREALLE

Rua do Imperador—49

— VENDE-SE um guarda-vestido e um ... franceza, em bom estado ; na rua do Alecrim n. 62.

LITERATURA

Uma preleção de Castellar
(Continuação.)

Sua sciencia é inchada e vã como o orgulho; seus mestres chamam-se astros, signos do zodiaco seus doutores; plagiarios miseraveis, escolastas escravisados, cujo coração não tem forças para sentir, cujas intelligencias não tem forças para pensar;—que nem pensam, nem sentem os escravos.

O berço de Homero não tem um poeta, não sôa a voz de um orador na tribuna de Demosthenes. Pelas portas da academia de Platão só entram torpes ergotistas, sophisticadores da razão humana.

Nos desfiladeiros onde sacrificou-se Leonidas com os trezentos espartanos, ninguem ouve pronunciar a palavra patria, a palavra liberdade, que echoaria sempre com aceno magico no coração humano, e obrigará sempre os homens a purificarem-se de suas nodoas no fogo do sacrificio. O christianismo não será alli o amor, não será a caridade, mas antes triste assumpto de disputas ridiculas, que nem um apice poderão melhorar a vida humana.

A igreja grega, instrumento servil em mãos dos imperadores, só vingou opprimir e degradar as consciencias. As leis são desconhecidas aos encarregados de as fazer executar; a justiça vendida e comprada como mercadoria, os tribunaes entregues ao poder, postos os monarchas sobre toda a autoridade, sobre toda a justiça, envoltos em nuvens de incenso, victoriados em suas viagens, adulados na hora da fortuna por aquelles mesmos que os abandonam ou voltam contra elles as armas na hora do infortunio. Pelo trisagio que Isaias ouvio cantar no céo, morriam em batalha campal seis mil christãos e ardiam igrejas e hospitaes com enfermos dentro.

As assembléas eram mercados de sophistas, a côrte serralho de eunuchos orientaes, o palacio mancebia, as academias reuniões de orgulhosos sem consciencia alguma, os concilios campos de batalha, os campos de batalha salões de cortezãs, o circo=aonde os verdes e os azues pelejavam sobre as corridas dos carros e dos cavallos,—occupação unica da aristocracia; porque a falta de liberdade trouxera a falta de virtude, e a falta de virtude o despotismo; castigo tremendo, porem merecido, que cahe sempre sobre as nações desmoralisadas e escravas. Um dia, porem, cansou-se a justiça divina, abrio os diques á sua ira e cahiram os turcos sobre aquelle fraco imperio, e lá se dispersaram como um bando de prostitutas—Cezares, sacerdotes, soldados e sophistas.

Eis aqui, senhores, o que seria do mundo, o que seria da civilisação, a haver durado o immenso imperio romano. Aquelle imperio era o despotismo, e o despotismo sécca todas as fontes da vida. O homem busca, senhores, em toda a historia com perseverança e afan a luz e o ar da sua alma. Onde está o ar que arruina a vida e onde a luz que illumina o espirito? Applicai o ouvido á terra, onde dormem tristemente as cinzas dos que foram, e ainda ouvireis os échos do estrepito enorme de um exercito que sobe, e sobe com esforço herculeo; contemplai os sacrificios, os holocaustos e vereis sobre as chammas como o resplandor de uma estrella; vêde os grandes pensadores que trouxeram á vida novas idéas, e lhes observareis uma lingua de fogo na fronte, notai o movimento de todos os espiritos nesta ascenção crescente, como uma grande maré de pensamentos e aspirações que sobe como se quizesse tocar os céos, vinda dos abysmos da terra, e é o desejo continuo e insensato da humanidade para alcançar essa faculdade grandiosa, pela qual tem a actividade humana alguma cousa da faculdade divina, e sem a qual o trabalho seria como o sustento do bruto, como a força da machina, a arte como o rumor dos elementos, como a cópia servil da natureza, o amor como o ajuntamento das féras em seus covis, ou como a fria cohesão dos atomos dos corpos, a sciencia como a chamma que se perde e dissipa nos aros, a justiça como grande iniquidade, a lei moral como pesada cadeia, essa faculdade pela qual o homem cança sua propria vida e é responsavel de seus actos—a liberdade, sim a santa liberdade que nos arrebataram as tyrannias, fogueiras, exercitos, castas; a qual porem, temos buscado anhelantes em toda a historia, dando-lhe os mais puros thesouros do nosso sangue, o suor mais copioso de nossa fronte, a vida mais chara da humanidade, e que já tocamos com as nóssas mãos como á corôa luminosa que ha de fazer definitivamente do homem o sacerdote e o rei do Universo. (Applausos.)

A antiguidade, senhores, só tinha comprehendido a liberdade no estado, a liberdade nas castas, a liberdade nas classes; porém, nunca, nunca havia comprehendido a liberdade no individuo, a liberdade no homem, a liberdade,—não como um direito social, senão como um direito da natureza humana que é a verdadeira concepção da ilberdade. O homem é um ser harmonico: espirito e natureza. E assim como na antiguidade só comprehendeu-se como natureza, na idade média comprehendeu-se sómente como espirito. E na esphera politica succede o mesmo. Na esphera politica o homem é uma antinomia, é ao mesmo tempo individual e social. A antiguidade desde o imperio do Oriente até o imperio romano só comprehendeu o homem social.

Donde aquella autoridade gigantesca que matava toda idéa de individualidade. A idade média, ao contrario, mal comprehendia a sociedade. Dahi ao individualismo selvagem em que alçava-se como sobre a propria base o castello feudal.

Porém, justo é dizel-o, esta idéa da individualidade humana foi como a raiz da verdadeira liberdade. A idéa de liberdade. A idéa de liberdade brota da idéa da personalidade. A idéa de personalidade vem á historia, vem á vida com a vinda dos povos germanicos.

Admiremos, senhores, como sempre, que quando sente-se uma grande necessidade social, segue-se uma grande revolução que vem satisfazel-a. Grande ensino o da historia, ainda maior que o ensino da natureza, e mais azado a erguer o espirito a pensamentos sublimes! Quando no grande templo da natureza contemplamos o sol que se submerge no mar, saudado pela ultima prece de todos os seres, quando começam de scintillar as primeiras estrellas como olhares dos anjos, que nos procuram na terra; quando em dias de primavera, uma voluptuosidade infinita inebria os campos, e a seiva estúa nos troncos, e a primeira folha desabrocha nos ramos das arvores e as campanulas desafogam os calices cheios do mel de entre as hervas, e voam as mariposas como as illusões daquelle amor universal; quando na immensidade do oceano a quilha do nosso barco rompe as ondas referventes e a véla enfuna-se ao vento que brame, e a nossos pés estendem-se estrellas, espumas, e animaes embrionarios e phosphorescentes, que fulgem como mundos nas gottos d'agua e fica-nos sobre a fronte o celeste abysmo do infinito; esse outro abysmo que trazemos no peito e que se chama coração falla-nos com eloquencia de seus sentimentos de Deus como vida; quando, porém, perlustramos a historia, quando vemos que onde baquêa um povo, nasce outro, que a morte, a putrida morte, cuja presença nos aterra tanto, é tambem um principio de perfeição, pois do sepulchro onde se sovertem umas civilisações surgem outras, e no ocaso onde se apagam umas idéas brotam outras, sendo a destruição de povos e instituições o penhor da immortalidade da especie humana, não podemos deixar de nos levantar a Deus e de o [illegible]cer como guia que dirige, illumina e vivifica toda a historia.

A vinda dos barbaros trazia grande variedade á historia. Durante o periodo todo da antiguidade só haviam dominado os povos do sul da Europa com seu caracter socialista e artistico. Para aformosear a vida necessitava-se mais variedade, e vieram os povos barbaros com seu caracter individualista e guerreiro. Em todo o norte do imperio romano estendia-se envolto em nevoas um territorio ignorado em immensa planura, sombreado de longe á longe por bosques seculares, em cujos ramos enxaguara o diluvio sua branca cabelleira de espumas; bosques povoados de rumores e mysterios, cujas arvores escuras prenhes de aves nocturnas, perdiam-se nas fraldas de montanhas corôadas de eternas urnas de gêlo, e entre estas montanhas que se estendiam do Pólo, as escuras vagas do oceano, as ribas verdes do Rheno, e as pantanosas do Danubio, habita um enxame immenso de povos, tendo as avançadas nos Alpes, as vanguardas postadas ás margens dos rios que as dividiam do imperio, sobre as quaes passam de inverno, graças á congelação das aguas; o nucleo assente na planura; a retaguarda, além na Scandinavia; os restantes espalhados no Ponto Euxino e nos desertos tartaros,—encerrados em cabanas, á porta o carro de guerra amarrado aos cavallos selvagens, na mão a lança, o escudo á espadua, o odio a chammegar no olhar, a queimar-lhes o peito a sêde de sangue, unidos por um espirito de destruição, que era como um furacão represo no cerebro, e que os arrastava para o occidente; filhos das trevas, cuja terra só produzia ferro para forjar espadas, e asinheiras para cortar chuços; adoradores de deuses, cujo prazer era a matança, cujo holocausto o suicidio; que tinham, por aras, fogueiras, onde ardiam corpos humanos; que só aceitavam libações feitas em craneos e com sangue quente em vez de vinho, possessos do furar da guerra como de santa inspiração, gerados nos combates sobre as pelles e os ossos dos inimigos; acariciados pela faca caseira, antes que pelo beijo dos labios maternos; e que precedidos de córvos, acompanhados de bruxas que rufavam nos ares e nas nuvens tambores selvagens para os excitar á matança, seguidos de lobos famelicos, iam sem saber porque, nem para quê, aonde quer que lhes soassem gritos de feridos estrugidos de batalhas, ou sentissem fétido de cadaveres, vapores de sangue, atropellando-se uns aos outros como se atropellam as ondas na procella, e conglobando-se como negra nuvem que a colera celeste houvesse arrojado a destruir um mundo.

Senhores, a Italia, a Italia devia tremer como uma rosa sob uma nuvem de insectos. A Italia abençoada pelo Mediterraneo, que lhe beija eternamente as sandalias de marmore, coroadas dos pinhos e abetos dos Alpes, e das esmeraldas de seus lagos tranquillos, filha dos deuses do oriente acolhidos sob seu escudo; das idéas da Grecia quo ao morrer lhe desfolhara no regaço a corôa de verbena; ridente, formosa, ornada daquellas opulentas regiões onde a natureza esgotara suas forças, a Campania coroada de espigas, Falerno reçumando vinho de seus dourados racimos, Venafro em cujo aureo azeite o sol depositara atomos de sua luz, Etruria coberta de oliveiras, Mantua, de cujos louros se coroava Virgilio; rica de templos que alçavam-se sobre collinas vestidas de mirthos, de pampano, e que espalhavam os capitéis dourados nas aguas do golfo de Parthenope e da Bayas, ouvindo a sybilla de Cumas murmurar segredos do céo nas grutas do Pausilipe, os poetas gregos cantarem mollemente em Tarento, jurarem os guerreiros de Milão defender os cidadãos de Padua e de Narena, recitarem as Georgicas para aprender os segredos de fecundar a terra: devia tremer de horror porque neste instante supremo da historia começa para ella essa escravidão que ainda não acabou; escravidão que obrigou-a a povoar de estatuas, vestir de quadros e encher de harmonias os palacios dos despotas, como o rouxinol prisioneiro encanta os ouvidos do desalmado que o roubou á primitiva liberdade de seus bosques, escravidão que ainda hoje arrasta em negra goudola o cadaver de Veneza, com o qual jazem afogadas na vasa das lagunas a honra e a independencia da Italia.

A Italia porém perpetrara um grande crime que devia purgar na implacavel justiça da historia. Seu direito que havia transformado as familias, dulcificado a autoridade do pai, ennobrecido a mulher, não pôde curar a chaga cancerosa do velho mundo, não pôde curar a escravidão. Emquanto a Italia se entrega ás suas orgias e esgota até as fezes as taças dos festins, liba os beijos de todos os prazeres reunidos—despecha soldados que lhe caçam escravos nas margens do Rheno e do Danubio, nas montanhas da Phrosia e da Beocia, e arrancaram-n'os á patria, á liberdade, ao lar, ao braços queridos da familia, e os sepultam naquelles abysmos dos ergastulos, onde não penetram nem o ar, nem a luz, nem um sentimento de humanidade e de compaixão; atiram-lhes os restos de seus cães de caça para alimentar-lhes eterna fome, e depois de cravar-lhes nas costas botões de ferro candente para enfurecel-os. Levam-nos ao circo, onde o amigo é obrigado a ferir o amigo, onde o irmão atravessa o ventre de seu irmão, onde resvalam feridos e lutando no estertor da agonia, nas dôres cerbas dos ultimos instantes por entre as gargalhadas do povo, e os échos das alegres symphonias, até que,—sem observarem siquer se ainda lhes resta um alento de vida,—os atiram ao espoliario, onde formam um immenso montão de carne humana, onde muitas vezes o frio da noite desperta alguns infelizes, que só levantam-se sobre os ventres desfeitos, as tripas rôtas, o sangue coalhado, o estertor dos moribundos e o estridente ruido dos cães e dos lobos famelicos, vindos para fartarem-se alli, e levando a mão ao peito ferido, maldizem Roma e baqueiam; maldições que se cumprem, que se condensam como uma grande tempestade, como uma grande nuvem sobre a cidade eterna; nuvem que rasga-se um dia, entornando do seio os barbaros, que vêm cumprir a cruenta, porém, justissima vingança de seus justissimos progenitores, os escravos.

Roma, desde o principio do imperio, com esse olhar escrutador da sybilla que devassa o porvir, comprehendeu o que seriam os barbaros. Tacito pintava-os como um exemplo e um remorso para a cidade eterna, que podia comparar sua cancerosa servidão com a independencia nativa dos barbaros em seus bosques. Lucano via, depois de descrever a derrota de Pharsalia, a liberdade que exhalara em Catão o ultimo suspiro, indo refugiar-se além do Rheno.

Cesar, dotado desse genio que é como a condemsação do espirito humano na consciencia de um homem, previa que inimigos rancorosos ia Roma ter naquelles povos selvagens, e pugnava por encurralal-os dentro do imperio, querendo em uma excursão quasi fabulosa que sonhava pela Asia, cortar-lhes a retaguarda e separar a Germa- e a Scandinavia daquelle grande formigueiro de raças, Cesar tinha razão para tremer, pois os barbaros com elle tinham vencido os cavalleiros romanos nos campos de Pharsalia. Bandos de germanos durante todo o imperio installaram-se no solo romano. Os letes eram soldados barbaros a soldos de Roma. Ainda na época mais florente do imperio, Roma precisava mais dos barbaros que os barbaros della.

Assim é, senhores, que durante o imperio, durante a época em que a vida de Roma é mais uniforme, se quizerdes qualificar com uma formula sua idéa interior, não podereis, e quedareis [illegible] podeis qualifical-a [illegible] a idéa exterior. Cada imperador traz na fronte o reflexos das idéas encerradas naquelle forno, que se chama Roma,—Cesar, o genio humanitario; Augusto, o espirito politico e administrativo; o feroz Tiberio, o terror; o demente Caligula, a embriaguez do despotismo; o imbecil Claudio, o dominio das mulheres e dos libertos; o formoso Nero, a sensualidade epicuria; Galba, Othon, Vilelio, o desenfreio militar; o misantropo Vespasiano, e seus dous filhos, os delirios do genio do Oriente; os Antoninos, ou para melhor dizer, os grandes imperadores desde Nerva até Marco Aurelio, a idéa do direito animado pela idéa estoica; o desgraçado Pertinax, a venda em publica almoeda da rainha das nações; o barbaro Cónimodo, a transformação do circo em senado, e dos gladiadores em reis; Septimio Severo, a luta do patriciado com o povo, e do povo com a guarda pretoriana; Heliogábalo, o deleite delirante, frenetico, de uma voluptuosa sociedade; Alexandre Severo, a debilidade e a estupidez que segue sempre ás orgias; Deocleciano, o predominio do genio do Oriente sobre e genio do Occidente no imperio; Constantino, a nova idéa religiosa; Constancio, a heresia nascida da incerteza do espirito; Juliano, ultimo onioplato mimo offerecido aos deuses mortos; Theodosio, a imagem do ultimo romano; diversos todos em caracteres, em idéas, em tendencia todos, porém, unidos no pensamento altissimo de evitarem a quéda do mundo barbaro, daquella immensa avalanche que vinha desabando com immenso fragôr lá do Pólo sobre a chamma do sacro fogo que ardia no Capitolio.

Era, porém, impossivel. Devia cumprir-se a lei da Providencia. Foi tal o terror e tamanho, que muitos dos ultimos imperadores pronunciavam do throno a palavra liberdade. Era tarde. Os poderes moribundos sóem proferir a palavra liberdade, quando a agua do diluvio chega-lhe aos labios. Se uma vez se salvam, e volvem a forjar cadeias, tende-o bem presente, a segunda vez que querem pronunciar a palavra liberdade, cobre-lhes a cabeça a agua do diluvio. Vêde essas dynastias desterradas, espectros que vestidos de purpura representam as ultimas sombras da sociedade antiga, vêde-as: todas exercem a tyrannia no throno, e todas invocam a liberdade quando no desterro; mas, como Deus castiga duramente as grandes mentiras sociaes, marcou-as a todas na fronte com o ferrete da reprovação.

Pois o mesmo, o mesmo succedia aos ultimos imperadores romanos. Graciano exhortava as provincias a exercerem a liberdade e a formarem assembléas. Honorio restaurou as tribunas, bradava aos povos escravos que se erguessem, se puzessem de pé, porque elle estava prompto a trocar o latego da dictadura pela espada da lei.

Era impossivel. Tinham-se os povos embrutecido tanto na servidão, que nem forças lhes restavam para se levantar. Os ultimos romanos invocavam alguma cousa mais terrivel que a morte, em sua dor e escravidão invocavam elles mesmos a irrupção dos barbaros.—Lêde os escriptores coevos.

Era vinda uma dessas épocas em que o unico remedio é a revolução. Mamertino diz em seu panagerico de Juliano, que os barbaros eram desejados, porque não podiam trazer desgraça maior que a escravidão universal soffrida sob os Cesares.

Paulo Ozorio em sua historia, exclama: « Encontram-se romanos que preferem liberdade pobre entre os barbaros, á escravidão dourada sob os Cesares. » Sabino, em seu livro de providencia, capitulo V. diz: « *Malunt enim sub specie captivitatis vivere liberi, quam sub specie liberitatis vivere captivi.* » Amiano Marcelino condoe-se daquella deserção universal e escreve:

« Chamam os inimigos, ambicionam, horror! a escravidão. Nossos irmãos [illegible] com os barbaros, e quando os chamamos, zombam de nós e dizem-nos escravos corrompidos; só ficam no imperio os pobres, porque não podem levar comsigo suas familias nem suas habitações. »

Senhores, eis expostas sem rhetorica, expostas sem declamações, as horriveis consequencias que traz aos povos a falta de liberdade.

Fervia a idéa de liberdade nos bosques da Germania, naquelles bosques descriptos por Tacito, que com uma das mãos traçou a inscripção para o sepulchro da liberdade que se perdia em a noite, e com a outra o esboço da sociedade que alvorecia no crepusculo do porvir. Terras indecisas, tremedaes, bosques, praias fustigadas por temporaes eternos, montanhas cingidas de neve, rios de vario e caprichoso curso formavam o paiz dos germanos;—no caracter, nos costumes, no theor de vida contrastavam vivamente com o povo romano, já decrepito.

Aquelles germanos propellidos a passar o Rheno, pela irrupção de outros povos mais barbaros, dispostos a fartar a fome na guerra, cantando sempre, ora cantares melancolicos ante seus deuses, ora cantares terriveis como bramidos de feras acompanhados do estrepito de seus escudos, do choque de suas lanças; raça, só a si mesma semelhante, de alta estatura membruda, de olhos azues como seus mares, cabellos ruivos como o fogo do facho que levavam nas mãos; menosprezadores do ouro, porque não conheciam as necessidades que o ouro satisfaz; amantes só do ferro, porque julgavam indigno ganhar pelo trabalho o que podiam obter pelos combates, dever ao suor o que podiam dever ao sangue, reunidos em assembléa em que os principaes curavam das cousas menores, e o povo inteiro de todas; governados mais pelo exemplo que pela autoridade, mais pela persuasão que pela força, em direito penal só conhecendo um castigo— a multa, só uma justiça— a vingança particular, todos com faculdade de elegerem os chefes, e tendo o dever de os seguir e imitar, porque os chefes pelejam pela victoria, e os companheiros pelo chefe; nem um só capaz de indolencia, braçados ao escudo, sobre o qual expiram, pois se o perdem enforcam-se, e emquanto combatem ao lado de seus parentes ouvem soar no proximo carro de guerra os gritos de seus filhos, e quando terminam de batalhar, deixam-se cahir nos braços das esposas para que contem-lhes as feridas e as cicatrizes com os labios; vêm alguma cousa de tanto brilhar na fronte da mulher, que sob as arvores prediz o futuro fitando os passaros e as nuvens, algumas cousa de espiritual em seus deuses que não têm formas humanas, nos filhos, alguma cousa de divino, porque o berço é para elles um altar immaculado; alguma cousa de sagrado nos cavallos selvagens, pois avançam ou retrocedem pelo aviso de seus relinchos, alguma cousa de religioso na familia encerrada em casas solitarias e isoladas, onde a mulher não vê espectaculos que a sedusam, festins que a embriaguem, onde com a criança núa, sem procurar outro peito para alimentar-se que não seja o peito de sua mãi; onde os jovens não amam senão tarde, e por isso têm larga e robusta juventude; onde comem pouco, com quanto excedam-se no beber; e são hospitaleiros com o estrangeiro, humildes com o servo, desconhecem a usura, e deliberam nos festins, onde são mais expansivos, tomam suas resoluções ao lar, onde são mais senhores de si, e trocam as propriedades para não se arraigarem ao solo como se fossem arvores, e o homem guarda fidelidade á uma só mulher durante toda a vida, e a mulher a seu marido até além da morte; povo que com estas virtudes vinha trazer sangue puro, e com estas forças e com estas espadas abrir as veias do canceroso imperio para refundir-lhe esse sangue.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 45)

CAPITULO XXVIII

A VISÃO

Decorreram dous dias.

Muito desanimado, muito inquieto, Croix-Dieu não recebia nenhuma resposta de X. Y. Z., e o silencio do seu correspondente anonymo, equivalendo á recusa formal de entrar em relações pessoaes, parecia-lhe cheio de ameaças.

Não podia comtudo fazer mais nada do que esperar.

Na rua de Bolonha, as cousas iam, senão bem, pelo menos melhor.

André de S. Rémo, continuava a viver.—Não se déra nenhum dos incidentes internos que o medico receiava.—Não se podia dizer que o mancebo estivesse fóra de perigo, mas o perigo não era immediato, e podemos accrescentar: não era nada provavel.

Os accessos de febre seguiam-se, com intervallos regulares, acompanhados de delirio, e esse delirio manifestava-se sempre da mesma fórma.

André julgava ver uma mulher,—Germana,—á cabeceira.—Fallava-lhe com ardente exaltação e supplicava-lhe que levantasse o véo.—Ella cedia.—Então esforçava-se para agarrar as mãos da visão encantadora, para a attrahir a si, para a apertar contra o coração, e tornava a cahir na cama ebrio de alegria, e prostrado de fadiga.

Quando a estas crises succedia uma tranquillidade relativa, admirava-se e irritava-se pôr só ver em roda de si rostos de homens, porque, illudido pelas lembranças da febre, que se conservavam com estranha nitidez no seu cerebro, continuava, mesmo depois do accesso, a tornar as suas allucinações como realidades.

Quando o visconde Armando vinha visita-lo, apoderava-se d'elle um estremecimento nervoso, incomprehensivel para o medico;—era que estremecia com lembrar-se de que Germana podia apparecer de repente e achar-se em presença do marido...

Na manhã do terceiro dia o senhor de Grandlieu recebeu um despacho do feitor das suas propriedades na Touraine.

Annunciava-lhe o despacho que na noite antecedente um incendio, que se julgava lançado pela malevolencia, devorara as officinas d'uma das suas mais vastas herdades e as colheitas amontoadas nos celleiros.

A importancia das perdas devia ser enorme.

A justiça e os representantes das companhias de seguro tinham no mesmo instante comparecido no local do sinistro.

Parecia indispensavel a presença immediata do dono.—Pediam-lhe que fosse.

Apezar de lhe custar muito a separar-se da Germana, mesmo por pouco tempo, Armando não podia hesitar.

Consultou o indicador, deu ordem pelo telegrapho para que lhe levassem uma carruagem á estação mais proxima do castello de Grandlieu, foi á rua de Bolonha saber de André, voltou ao palacio, deu um beijo na mulher, e partio no comboyo expresso das dez horas e quarenta e cinco minutos da manhã, affirmando que a sua ausencia não se prolongaria mais de quarenta e oito horas.

Germana achou-se pela primeira vez só em Paris, e absolutamente isolada n'aquelle immenso palacio de que era a joven rainha.

Sentia profunda e filial affeição pelo senhor de Grandlieu, com quem sempre estivera desde a infancia, e o casamento—(por motivos que bem depressa conheceremos)—não tinha de fórma alguma modificado os caracteres d'essa ternura.

Tornara-se para ella um habito e uma necessidade a presença d'aquelle homem agradavel, tão encantador e tão novo ainda apezar da sua idade e dos seus cabellos brancos, e para quem a felicidade e a alegria consistiam unicamente em adivinhar os menores desejos de sua mulher depois de ter adivinhado os da sua pupilla.

Germana achou as horas longas faltas de encanto.

Debalde fitou os olhos nas paginas d'um livro começado.—O pensamento distrahido fugia-lhe para outro ponto.

Fechou o livro e sentou-se ao piano.—As teclas de marfim soando sob os seus dedos só desferiram tristes accordes o plangentes melodias.

Por traz do palacio estendia-se um grande jardim plantado de arvores seculares, e que era separado dos Campos-Elyseos apenas por uma grade de ferro.

Germana desceu os degráos da escadaria que conduzia ao jardim, e percorreu a passo lento a areia da alameda que rodeava o taboleiro de relva sempre verdejante, semeada de grupos de arbustos de folha perenne;—mas a neve derretida havia pouco, tornava a areia humida;—pela casca escura das arvores despojadas escorriam gotas de agua,—um nevoeiro pardacento envolvia em melancolica atmosphera a natureza adormecida;—do outro lado da grade raras carruagens pisavam com ruido abafado o macadam dos Campos-Elyseos...

Tudo isto era lugubre.

Germana tornou para o palacio, e deixando-se cahir n'uma *chauffeuse*, ao lado do fogão do seu quarto de dormir, sentio-se accommettida e como que oppressa por invencivel tristeza.

No meio d'essa tristeza appareceu-lhe de repente a imagem de André de S. Rémo. Vio-o pallido, inanimado;—sentio um calefrio;—imaginou que elle ia morrer...

Porque foi que a convicção d'aquella morte proxima e inevitavel se apoderou do seu espirito com tão grande persistencia, que apezar dos seus esforços não a pôde afugentar?—Como resolver este problema?—Os phenomenos psychologicos são muitas vezes inexplicaveis.—A verdade foi que a idéa funesta tomou maiores proporções, tornou-se pungente, e chegou a incommodar tanto Germana, que lhe causou febre, e lhe fez correr pelas faces ardentes lagrimas.

Debalde repetio a si mesma que todos os dias o senhor de Grandlieu lhe trazia noticias tranquillisadoras.—Objectou á si propria que de certo a enganavam para não a assustarem; e demais, o que era verdade na vespera, podia não o ser no dia seguinte. A morte tem caprichos!...—Quantas vezes não se tem visto succumbir repentinamente um ferido a quem julgavam curado?—Isto não tomando em conta que o medico, apezar de deixar lugar á esperança, não tinha nunca affirmado que André estivesse completamente fóra de perigo.

Durante algumas horas os sombrios phantasmas evocados pela imaginação de Germana resolveram-se-lhe no cerebro, dando causa a uma especie de delirio.

Quando anoiteçeu, a joven sob o dominio da sua idéa fixa, estava momentanea, porém verdadeiramente louca.

Vieram annunciar-lhe que o jantar se achava na mesa.

Dirigio-se á casa de jantar, e fez sobre si mesma um esforço heroico.—Era preciso, custasse o que custasse, parecer tranquilla.—Em roda d'ella gyrava um mordomo.—Por traz da sua cadeira estavam postados dous criados.—Com certeza que todos tres a observavam curiosamente e se ella não conseguia occultar a sua commoção, commenta-la-hiam sem duvida.

Só conseguio metade do que queria.—A sua perturbação era muito grande para não ser visivel, e os criados admiraram-se bastante de que a ausencia d'um velho marido agitasse tanto uma joven.

Germana fingio que comia.—Apenas tocou em dous ou tres dos manjares que tinham collocado em frente d'ella;—bebeu algumas gotas de vinho com agua, e depois, fatigada com um constrangimento cuja prolongação lhe tirava as forças, levantou-se da mesa, recolheu-se ao seu quarto, e occultando o rosto nas mãos, poz-se a soluçar.

As lagrimas abundantes consolaram-n'a por um momento; os nervos contrahidos afrouxaram um pouco; mas a idéa fixa não perdeu nada da sua persistencia; a convicção de que n'aquelle momento André agonisava, tornou-se para a pobre menina em certeza absoluta, e então um desejo ardente, insensato, irresistivel, apoderou-se d'ella, e não mais a deixou...

Queria ver por ultima vez o moribundo.

Que se passava portanto naquella alma tão perturbada, ou antes n'aquelle coração inquieto?

Os leitores já devem ter comprehendido o que Germana não oomprehendia.

Amava, amava loucamente, e tal era a sua candura divina, que não cuidava em lutar contra a devastadora paixão que se lhe impunha, e cuja verdadeira natureza ella não suspeitava.

Vimos Germana ajoelhada chegar aos labios o humilde crucifixo em que outr'ora haviam tocado os labios de sua mãi moribunda.—Ouvimo-la exclamar n'um impeto da sua fé singela:—Deus poderoso, Deus de bondade, Deus justo, salvai da morte o generoso mancebo que se prestou á defeza d'um ancião!—O que um filho faria por seu pai, fez elle pelo homem admiravel de quem sou filha!... Permitti que elle viva, meu Deus... é meu irmão, e ama-o!...

O que Germana pensava n'aquelle dia, ainda o pensava...—O que ella julgara, julgava-o ainda.

Como havia de suspeitar que a ineffavel ternura que lhe trasbordava do coração, era um ardor culpado?—A alvura da neve, dizem, cega aquelles que por muito tempo a contemplam.

—Assim tambem a pureza da sua alma sem mancha cegava Germana.—A idéa de Deus, a recordação de sua mãi, não a faziam córar do amor que não comprehendia.—Para ella o amante, era verdadeiramente um irmão...

Torcia as mãos repetindo, quasi em voz alta, e sem ter consciencia do que dizia:

—Antes que elle morra, quero ve-lo...

Com certeza que se o senhor de Grandlieu alli estivesse, ella lhe diria:

—Leve-me a ver aquelle que deu a vida pelo senhor.

Estava porém só,—não queria confiar o seu segredo a nenhum dos seus criados, e para uma joven em tão alta posição, a realisação d'um tal desejo encontrava obstaculos apparentemente invenciveis.

Hesitou por muito tempo, umas vezes impulsada pelas suas angustias, outras dominada pelos seus terrores. De repente murmurou:

—Se não vou, conheço que enlouquecerei esta noite.

Perdeu toda a hesitação.—A sua resolução estava tomada.

Davam nove horas da noite.

O tempo que durante o dia estivera humido e sombrio, tornou-se de repente máo de todo.—As lufadas do vento resoavam engolphando-se pelas altas chaminés.—A chuva fustigava os vidros...

Que importava?

Germana chamou com a campainha a criada de quarto, deixou-se despir por ella como era costume, fez-lhe deitar lenha no fogão, preparar a cama, e concluidas estas cousas, recommendou-lhe que não entrasse no quarto, fosse com que pretexto fosse, senão no dia seguinte ás nove horas.

(*Continuar-se-ha.*)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. 4